O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 6ª-FEIRA, 26/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.093

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Flu estréia vencendo: 3-1

Excedentes acampam de nôvo

Manicera confirma vinda

!URGENTE

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange e o técnico Aimoré Moreira viajarão juntos segunda-feira, dia 29, para a Europa, em avião da Lufthansa cuja partida está marcada para às 18h, no Galeão. O presidente irá para Grenoble, a fim de participar da reunião do Comitê Olímpico Internacional, enquanto o técnico irá para Francfurt, a fim de iniciar na Alemanha as suas observações sôbre o futebol europeu, em missão oficial da CBD.

São Paulo vence Benfica em grande jôgo

Eusébio chuta alto, a despeito do combate que lhe davam Jurandir e Dias. Renato dá cobertura a Picasso e Tôrres e José Augusto assistem a jogada

Fla quer ir de Silva domingo

Paulinho orienta Valfrido para torná-lo mais goleador

— Pelo desejo de Aimoré Moreira e do próprio Silva, que pediu para jogar, o atacante pode entrar no time do Flamengo domingo para enfrentar o Grêmio, no Torneio de Campinas, desde que a direção rubro-negra consiga a tempo, a sua regularização ou uma autorização do Barcelona e Santos.

— Em jôgo sensacional, ontem à tarde, no Morumbi, o São Paulo festejou seu aniversário com uma vitória de categoria sôbre o Benfica, campeão português, marcando o gol de desempate — 3 a 2 — quando seu time tinha apenas 10 homens em campo, com a expulsão de Nenem.

Veríssimo volta a Ribeirão

Pág. 3

Célio de Barros acompanha movimentos de Roberto

Parada responde hoje ao Botafogo sôbre proposta

VASCO SE DIVIDE POR FERREIRA

Propaganda

CICERO SILVEIRA

As lições de um julgamento

Os colunistas publicitários de São Paulo podem não ser os melhores juízes do mundo e, mesmo, do Brasil. Mas, hoje, têm apreciável experiência em matéria de julgamento. Tendo resolvido, no final do ano passado, fazer sua própria escolha de duas ou três coisas, de repente viram-se metidos em um cipoal, graças à iniciativa de Mauro Sales, que resolveu transferir-lhes a responsabilidade de também escolher os melhores, nos concursos promovidos pela Revista "Propaganda".

E é com base nessa experiência que, superado o julgamento dêste ano, permito-me fazer algumas sugestões. Em primeiro lugar, a Revista deve elaborar, com urgência, um regulamento que defina com precisão os critérios que devem presidir a cada escôlha em particular. E êsse regulamento, simples e sem muito rebuscamento, deve estabelecer, com rigor, as datas de encerramento das inscrições e do respectivo julgamento.

Em seguida, é preciso acabar com a restrição imposta pelo item que manda escolher os "três melhores cartões de Natal". Substitua-se a palavra "cartões" por "mensagens" e está resolvido um grande problema, pois a escolha das três melhores mensagens de Natal, não sendo restritiva, permitirá o exame de muita peça boa.

Tendo sido iniciativa dos próprios colunistas, êstes verificaram ser quase impossível e até um tanto injusta a escôlha de apenas uma campanha, como a melhor do ano. Primeiro, por uma questão de fixação de critérios. Depois, porque existe a quase impossibilidade de se comparar campanhas heterogêneas. O ideal, então, é escolher a melhor campanha por setor. E, nesse caso, torna-se fácil escolher a melhor campanha de sorvetes, de automóveis e assim por diante. Mesmo porque o Clube dos Diretores de Arte de New York anualmente enche um volume de notável qualidade, escolhendo diversas campanhas, às quais atribui medalha de ouro, medalha de prata e outras, sem desmerecer-se com isso. Porque, na verdade, chega a parecer injustiça deixar de lado uma campanha como a da Mercedes Benz do Brasil, como a da Ford Willys, como a de Estímulo ao Consumo de Açúcar, como a da Volkswagen e tantas outras. Com isso, não estou querendo dizer que a escôlha dêste ano foi falha ou que é passível de críticas. Acho, contudo, **que poderia ser mais completa.** Mesmo porque se o objetivo é estimular os profissionais, nada existe que impeça a concessão de prêmios em maior número...

Outro "galho": as "brigas" que se verificaram, na escolha dos três melhores filmes publicitários. Tínhamos que escolher três e acabamos por escolher seis. Mas ainda restou um excelente filme (aquêle da Kibon, do sujeito exagerado ao levar sorvete para casa). Nesse caso, honestamente não sei o que dizer. Mas a verdade é que o nível técnico e criativo da propaganda brasileira anda de tal ordem que limitações numéricas chegam a ser um obstáculo difícil de transpor...

Enfim: Mauro Sales tem muita coisa para pensar!

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA

Ficam os senhores conselheiros, natos e eletivos, convocados para a reunião ordinária que será realizada na sede da Av. Rui Barbosa, 170, no dia 31 dêste mês, quarta-feira, a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a — Discutir e votar o relatório do Presidente do Clube, referente ao exercício de 1967.

b — Discutir e votar as contas do exercício do ano de 1967, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 1968, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

c — Interêsses gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20 horas em primeira, às 20h30m, em segunda, ou às 21 horas em terceira e última convocação, nos têrmos do art. 34 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

André Gustavo Richer
Presidente

VASCO EM REVISTA

Pré-Carnavalesca

O Departamento Social programou sensacional Pré-Carnavalesca, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, no próximo dia 28 das 20.00 às 24.00 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", na Sede Náutica da Lagoa à Rua Gen. Tasso Fragoso n.º 65. É mais uma promissora realização na temporada carnavalesca que já ofereceu aos associados horas de grande vibração e continuará tôdas as semanas dentro da mesma tonalidade e colorido nas dependências do Vasco da Gama.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do Olaria A. C., às 9.00 horas em São Januário.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Complementado o período de férias de atletas e técnicos serão interrompidas, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 12 de fevereiro voltando à normalidade em 1.º de março.

Curso de Natação

Com a contratação do Professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzeta, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Avenida General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

Títulos Patrimoniais

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus carnets. Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o "carnet" ou, na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Comunicado aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. Esclarecemos que a confecção das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de Endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube à Av. Rio Branco, 161 — 8.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 52-4286 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Rosália estreou mas GB jogou muito mal

BAURU (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Com Rosália fazendo sua estréia na equipe carioca, mesmo assim, a Guanabara continua a não convencer com suas vitórias no XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino. Anteontem, jogando com a frágil equipe do Paraná, as comandadas de Raimundo Azevedo obtiveram outra vitória, por 41 a 29, não conseguindo de forma alguma alcançar a marca dos cinqüenta pontos, aliás, o que acontece desde sua apresentação inicial.

No primeiro tempo quase as paranaenses empatam o jôgo, já que dificultaram as avançadas da Guanabara e fizeram com que o placar marcasse, ao final dos primeiros vinte minutos, 17 a 16 contra si. E desta feita não apareceu o "santo protetor" de Luci, que vinha se constituindo na melhor jogadora carioca e cestinha do campeonato, embora ainda ocupe essa posição.

Em contraposição, as paulistas continuam a arrasar suas adversárias, impondo sempre seu maior volume de jôgo, chegando mesmo a impressionar o grande público que comparece ao Ginásio Comendador Daniel Pacífico. Na rodada de anteontem quem sofreu ante a maior categoria das paulistas foram as baianas. Perderam por 84 a 11 e poderiam conhecer derrota mais contundente, não fôsse as substituições feitas pelo técnico Campineiro.

Tetra muito difícil

Realmente, está quase impossível, a Guanabara obter o tetracampeonato brasileiro de basquete feminino. A saída de Marlene, Delci e Norminha para o time de São Caetano do Sul, em São Paulo, já dão para sentir o quanto essas meninas estão fazendo falta a Raimundo Azevedo. Agelina, que ficou no Rio e não deu explicações à direção da seleção carioca, também faz falta.

Na primeira apresentação da Guanabara, neste campeonato, um fator extra-campo — intoxicação alimentar na delegação — serviu como atenuante para a vitória por pouca diferença — 48 a 33 — contra a equipe do Rio Grande do Norte. Luci apareceu como salvação do time de Raimundo, marcando 22 pontos.

Bola prêsa

Depois veio o jôgo contra as pernambucanas, onde parecia que a Guanabara iria desencabular, no que se refere a uma maior dilatação do placar, em função de sua superioridade técnica. Mas tal não aconteceu, a não ser no primeiro tempo, quando Luci, novamente em grande noite, levou a equipe a uma vitória por 24 a 9, dando a impressão que se constataria uma goleada.

Mas as pernambucanas jogaram para perder de pouco. Atrapalharam as cariocas que, pretenciosamente, pretenderam dilatar ainda mais o placar. Suas adversárias impediram que tal fato fôsse consumado, retendo a bola o mais que podiam. E o resultado final ficou, também, muito além dos cinqüenta pontos: 36 a 19.

Paraná dificultou

As coisas contra o Paraná seriam diferentes — assim pensavam antes da partida. Mas foi pior ainda, pois nem no primeiro tempo conseguiram impor seu pretenso melhor jôgo. Quase empataram, não fôsse um pontinho de salvação — 17 a 16 para as cariocas. As paranaenses mostraram que foram para disputar o terceiro lugar e que a vitória das baianas, na rodada anterior, fôra mero acidente.

A Guanabara venceu mas tornou a não convencer ninguém. O favoritismo das paulistas, que estão a um passo do título, acabando com a hegemonia carioca, está cada vez maior. Só deram de goleada, somando até o momento, 276 pontos positivos, enquanto a Guanabara tem 125, ambos os pontos somados até a rodada de anteontem. As cariocas sofreram 81 pontos e as paulistas 51.

Máximo de oito

Quem mais pontos fêz pelas cariocas fêz sòmente oito. E isto coube a Rosália e Luci, realmente as duas únicas com bastante categoria para aparecer mais. Entre as paranaenses, Ione escapou dos oito. Fêz dez pontos e se constituiu, com esta pequena marca, na cestinha do jôgo.

Pela Guanabara jogaram e marcaram Margarida (3), Lúcia Mendes (4), Jaci, Célia, Sueli, Regina (5), Irene, Lucinha (7), Rosa Mendes (3), Vera Lúcia (2), Luci (8) e Rosália (8).

As paranaenses construíram o placar de 29 pontos da seguinte forma: Diva (8), Bárbara, Lauri (2), Ione (10), Maria da Conceição, Geraldina (3), Clair, Arlete, Maria José (4), Leonita (2), Neusa e Celinda. Os juízes foram João Paulo e José Roberto de Castro.

Categoria paulista

Sem se importar com o favoritismo de que vem sendo apontada, a seleção paulista aplicou nova goleada no campeonato, desta feita, sôbre as baianas, por 84 a 11. Já no primeiro tempo, São Paulo registrou a vitória fácil por 39 a 8.

Amelinha foi a maior figura da quadra, não só por assinalar vinte dos 84 pontos paulistas, como também por ter sido a mola mestra da equipe, comandando o jôgo no Ginásio Comendador Daniel Pacífico, ante numerosa assistência.

A partida foi tão tranqüila para as comandadas de Campineiro, que êste, como fêz nas duas exibições iniciais, colocou tôdas as jogadoras na quadra, para não tirar o elan da delegação. Depois da vitória de anteontem, as paulistas foram apontadas como as únicas sem condição de levantar o título desta temporada.

Pontos e juízes

O jôgo foi fácil para os árbitros Manuel Tavares, da Federação Metropolitana de Basquete, e João Felinto Filho, do Rio Grande do Norte. As equipes jogaram da seguinte forma:

São Paulo — Laís (8), Maria Inês (6), Carmen Sílvia, Cirlene, Nilza (8), Neuzona (7), Maria de Lurdes (10), Amelinha (20), Odila (6), Maria Aparecida (4), Marlene (6) e Jaci (9).

Bahia — Denise (4), Dilza (4), Ediluza (2), Vera (1), Gildete, Regina, Helena, Rita, Tânia Maria, Maria Ângela, Simone e Rosemarie.

Campanha muito fraca

A primeira derrota do Rio Grande do Norte foi para a seleção carioca, por 48 a 33. Talvez tenha sido a única oportunidade para as atletas riograndenses obtivessem uma vitória no XIX Campeonato Brasileiro de Basquete. Poderiam ter aproveitado a insuficiência técnica da Guanabara — que atuaram fortemente intoxicadas — para registrar uma vitória que, hoje, seria muito importante para São Paulo.

Depois, perderam para São Paulo, no maior placar registrado no atual torneio: 105 a 15, com as paulistas demonstrando que dificilmente perderão êste campeonato. Nem mesmo para a Guanabara, que tenta o tetracampeonato, cada vez mais distante pelas suas fracas apresentações. Nesta partida, as jogadoras do Rio Grande do Norte tentaram jogar de maneira diferente à que estão acostumadas: pretenderam prender a bola e deixar o tempo correr.

Mais uma derrota

Anteontem chegou a vez da seleção pernambucana vencer a do Rio Grande do Norte. Jogou mal, novamente, e assim permitiu que Pernambuco obtivesse boa vitória, por 50 a 33. No primeiro tempo, as pernambucanas venceram por 25 a 19. Os juízes da partida foram Benedito Bispo da Conceição e Sebastião de Freitas.

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições:

Pernambuco: Márcia (5), Maria Cristina (19), Janete, Nívia, Kátia (12), Lucinha (1), Cleide (4), Elizabete, Marlene, Nadja (2) e Maria de Fátima 7. Rio Grande do Norte — Isabel (8), Kela (4), Raimunda, Maria das Graças, Azelaide, Azileide (4), Maria Inês, Moreti (9), Arilda, Kátia e Iara (8).

CBB presente

Para presenciar os jogos derradeiros do XIX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, chegaram ontem à noite nesta cidade, o Almirante Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, e o Sr. Ivã Raposo, Diretor de Relações Exteriores da entidade nacional.

Os jogos que faltam para o encerramento da temporada feminina são os seguintes: hoje — Bahia x Rio Grande do Norte, às 20h30m; e Pernambuco x Paraná, às 22 horas. Amanhã, São Paulo x Guanabara, às 20h30m, decidindo o título do campeonato.

Flecha adia Troféu MF a pedidos

A Federação Carioca de Arco e Flecha, em virtude dos pedidos dos clubes e colégios filiados, resolveu adiar para os dias 3 e 4 de fevereiro a disputa do Troféu Mário Rodrigues Filho, no *stand* do América, na Rua Campos Sales.

O troféu seria disputado amanhã e depois, no mesmo local e, com êsse adiamento, as inscrições ficarão abertas por mais uma semana, dando oportunidade àqueles que não puderam se inscrever de fazê-lo agora. Tomarão parte no Troféu Mário Filho não só clubes e colégios, mas também os não filiados, podendo, ainda, se inscrever os arqueiros avulsos.

Maia foi para vencer rústica de Apucarana

O atleta José Domingos Maia seguiu ontem para São Paulo, de onde irá para Curitiba e a seguir para Apucarana, onde participará da disputa dos 10.000 metros da "rústica" daquela cidade, que é uma das provas de mais longo percurso no Brasil.

O troféu Prefeito Saul Guimarães da Costa será disputado por mais de uma centena de corredores de todo o País, e serão conferidos prêmios aos corredores que se classificarem até o 50.º lugar, estando o troféu na posse do paulista Oridês Alves.

Forma

A Prefeitura de Belo Horizonte já havia liberado o corredor mineiro desde a semana passada para que êle pudesse participar da "rústica" em Apucarana, no Paraná, no dia 2 dêste mês, às 20 horas.

Maia encontra-se em boa forma técnica e física, e os observadores são unânimes em afirmar que o corredor tem possibilidades de aparecer bem e até mesmo trazer o título do paulista Oridês Alves.

CBD

Em reunião que contou com a presença do presidente da Federação Mineira de Atletismo, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos para assuntos de atletismo deliberou que os atletas estão inscritos para participarem das olimpíadas do México deverão participar de pelo menos uma competição oficial por mês, a partir de abril.

Os mineiros Paulo Irene e Admilson Chitarra estão assim obrigados a competirem em provas oficiais, para que suas marcas sejam enviadas à CBD para apreciação da comissão técnica: sôbre isto, o presidente da Federação Mineira de Atletismo afirmou que não haverá problemas, uma vez que em abril a Federação já estará fazendo cumprir o seu calendário para 1968 e não haverá dificuldades de espécie alguma em colocar os nomes de Paulo Irene e de Admilson Chitarra.

CBB VAI INSISTÍR COM OS SOVIÉTICOS

Se a União Soviética não se pronunciar até segunda-feira, no máximo, sôbre a sua vinda ao Brasil, para uma temporada de quatro jogos — dois em São Paulo, um no Rio e outro em Curitiba —, a direção da Confederação Brasileira de Basquete, na pessoa do Sr. Ivã Raposo, Diretor das Relações Exteriores, enviará um telegrama pedindo resposta imediata.

Em conversa com alguns dirigentes da entidade nacional, ficou constatada a grande importância, para o Brasil, dos jogos que serão disputados entre a URSS e a seleção brasileira, que se preparará para o Campeonato Sul-Americano e, em caso de apresentação muito boa, estará relacionado pelo Comitê Olímpico Brasileiro para os Jogos Olímpicos, no México.

Modificação

Para poder receber a seleção de basquete campeã mundial da União Soviética, o Presidente Paulo Meira, em reunião mantida com os demais membros de sua diretoria, resolveu adiar "sine die", o IV Torneio Brasileiro de Clubes Campeões, que seria disputada de 7 a 10 de março.

Como o campeonato paulista vai terminar dia 7, a Confederação de Basquete, resolveu, caso os soviéticos resolvem vir, convocar os jogadores brasileiros no dia 9, segunda-feira, pela manhã. Os treinos começariam imediatamente, já que o jôgo inicial seria no Rio, dia 20, no Ginásio Gilberto Cardoso.

A relação dos atletas que estarão sob o comando do Professor Renato Brito Cunha é a seguinte: Mosquito, Ubiratã, Menon, Edvar, Rosa Branca, Hélio Rubens Olaio, Jói, Emílio Escarpini Luizinho, Sérgio, Gabriel, Ranieri, Emil, Zim, Ilha, César, Edinho Pedrinho Roberto Felinto, Moutinho e Josildo.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

O Flamengo foi goleado pelo Guarani, de Campinas, pela contagem de 5 a 2. Trata-se de uma derrota meio marôta, se levarmos em conta o excelente quadro apresentado pelo grêmio da Gávea, onde apenas faltou Manicera, que pretende estrear na têrça-feira de carnaval, não pelo Flamengo, mas, sim, como passista da Escola de Samba de Mangueira.

Paulo Henrique continua nas manchetes dos jornais. O seu passe é inegociável. Nem mesmo por um bilhão de cruzeiros velhos o Flamengo venderá o seu passe.

Acontece que o grêmio rubro-negro não encontrará, no Brasil ou na China, um clube com capacidade financeira para oferecer a metade.

O Bangu derrotou o Grêmio, de Pôrto Alegre, por 1 a 0. O Bangu é o único clube brasileiro que não acredita em diretorias quilométricas. O Seu Eusébio e o Dr. Castor, sòzinhos, dirigem o grêmio de Moça Bonita num ambiente de calma e serenidade. Em Moça Bonita não há sátrapas nem mandarins. Manda quem pode. E os únicos que podem mandar são o Seu Eusébio e o Dr. Castor. O resto faz côro ou racha lenha.

Jairzinho renovou com o Botafogo. Os Mariquinhas e Maricotas iniciaram as suas fofocas para ver se conseguiam uma niquela por fora.

O Jairzinho, que não é pai de pançudos, liquidou a fatura e deixou os aproveitadores na mão.

Você está certo, Jairzinho. Bom mesmo é o Botafogo. Macaco que muda de galho leva chumbo.

Buglé assinou com o Vasco sem barulho e barafundas. Desta vez não apareceram os atravessadores, os empresários, nem as entrevistas escandalosas.

A desgraça de qualquer jogador ou diretor de clube de futebol, começa no dia em que toma parte em qualquer mesa-redonda de TV.

Credo em cruz! Mangalô três vêzes.

Ferreira e Manicera, o primeiro pretendido pelo Vasco e o segundo pelo Flamengo, fazem lembrar aquela canção popular:

Não sei se vá ou se fique,
Não sei se fique ou se vá,
Se vou lá não fico aqui,
Se fico aqui não vou lá.

Afinal de contas, o que há com Manicera e Ferreira? Êles não sabem se vêm ou se ficam. Até agora parece que ficam e não vêm.

— *A previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje no Rio é de tempo bom. A temperatura continuará em elevação.*

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

ENERGIA — O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Energia Hidrelétrica deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho, de petição instaurando dissídio coletivo contra o Centro Fluminense de Eletricidade S. A.

METALÚRGICOS — Amanhã, às 12 horas, o Sindicato dos Metalúrgicos reunirá os antigos empregados da Emerson e Max Volfson, que estudam um meio de receberem suas indenizações de direito. Hoje, à noite, às 7 horas, se encontrarão os representantes sindicais junto às fábricas, que apresentarão o relatório de suas atividades no decorrer do mês de janeiro.

HÍPICOS — Os empregados em estabelecimentos hípicos já deram entrada na Delegacia Regional do Trabalho de um pedido de mesa-redonda, com os dirigentes do Jóquei Clube. O percentual já foi fixado pelo DNS, em 18%, a partir de 1 do corrente.

ALFAIATES — O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, também deu entrada na DRT de um pedido de mesa-redonda para tratar com os patrões sôbre as reivindicações salariais da categoria.

AÇÚCAR — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias está-se entendendo os empregadores no sentido de obterem uma melhoria salarial para seus filiados, na base de 30%.

ELETRICISTAS — O Sindicato dos Oficiais Eletricistas Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulica e Sanitária, reinvindicou para seus filiados um aumento de 36%. O Tribunal Regional do Trabalho concedeu apenas 27%, e a entidade agora recorreu da decisão para o Tribunal Superior.

COMERCIÁRIOS — É amanhã, a grande assembléia dos comerciários, a que ninguém deve faltar, e não faltará, por certo, dando, mais uma vez, o seu irrestrito apoio ao Presidente Mata Roma e tôda sua Equipe Restauradora.

MARCENARIA — O Sindicato dos Oficiais Marceneiros vai realizar, amanhã, com início às 10 horas, um Torneio de futebol, esperando que os trabalhadores da categoria prestigiem o dinamismo de seus colegas, elevando, também, o nome do Departamento Recreativo e Esportivo Cultural da entidade.

FRAGMENTOS — "É nula a alteração unilateral de regulamento, quando êste o proíbe". (TRT — RO n.º 1.239/61).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Vice-presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco viaja hoje para Caxambu onde permanecerá alguns dias. O seu retôrno está previsto para o fim da próxima semana, quando assumirá interinamente a presidência da entidade nacional para em seguida presidir o Congresso e a instalação do Campeonato Sul-Americano de Natação que será realizado na piscina do Fluminense. O Sr. Sílvio Pacheco, por outro lado, aceitou o convite para chefiar a delegação brasileira que realizará êste ano uma excursão preparatória para a Copa do Mundo.

O Olaria pediu ontem ao América o empréstimo de Antunes e a cessão do ponteiro Jorginho que estava na iminencia de se transferir para o Norte. Os entendimentos foram diretos entre o Patrono Alvaro da Costa e o Presidente Volnei Braune, que, por sua vez, ficou de estudar o assunto depois de consultar o técnico Evaristo **de Macedo Filho.**

A Agência Chanteclair prepara-se para outra sensacional promoção da série que tem realizado. Desta vêz, aquela importante organização de turismo nacional, pretende levar ao México uma grande caravana de brasileiros justamente na época em que será ali realizada a Olimpíada Mundial. Os excursionistas terão oportunidade assim de vêr em ação os atletas brasileiros e conhecer também as belezas e a história de um país que possui uma história das mais recomendáveis. Como sempre, a Lufthansa estará ao lado da Agência Chanteclair. Informações na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081.

O Madureira sai hoje para uma excursão pelo interior **do país sob a organização do empresário** Daniel **Pinto. Os suburbanos realizarão cerca de dez** partidas e **pelo que fomos informados, receberão um** milhão de **cruzeiros antigos livres de tôdas as despesas.** Esquerdinha **revelou que pretende aproveitar o giro** para melhor **preparar a sua equipe para o próximo** campeonato.

O Sr. Ildo Nejar deve ter viajado ontem pela manhã para São Paulo com o objetivo de conversar com os dirigentes da Portuguêsa sôbre o ponteiro esquerdo Caldeira. Nejar estava seguro de que teria êxito na sua missão e disse que Caldeira era um substituto excelente de Eduardo que, como se sabe, pertence ao Corintians.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-8290 — 32-7747 — 32-0639
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 80 16.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3669
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Interior - Via Aérea - Distrito Federal - Minas Gerais
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos ..... NCr$ [illegible]
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral ..... NCr$ [illegible]
Anual ..... NCr$ [illegible]

João Daniel sai para Silva entrar na meia

Campinas (Luís Rivera, especial para o JS) — Silva pode estrear no Flamengo — que já o tem novamente — no jôgo de amanhã, contra o Grêmio, na preliminar de Bangu x Guarani, pelo Torneio de Campinas, pois Aimoré Moreira já conversou com êle, que se colocou à inteira disposição do treinador.

Nesse caso o ataque será alterado, saindo Almir — que está contundido — e João Daniel, jogando, então Zequinha, César, Silva e Luís Carlos.

Treina hoje

Antes do jôgo de estréia do Flamengo o técnico Aimoré Moreira conversou com Silva, dizendo que precisava dêle para o segundo jôgo. Ficou decidido, então, que o atacante participará do coletivo de hoje, e viajará imediatamente para Santos, a fim de ultimar a sua transferência e estará aqui novamente amanhã, concentrando-se para jogar.

Informam os rubro-negros que já foi paga, inclusive, a primeira parcela de 20 mil dólares, pelo passe do atacante, e que não há mais nenhum impecilho para que êle seja escalado.

Murilo sobra

Murilo está pràticamente fora de cogitações para o jôgo com o Grêmio, porque tem entorse no tornozelo direito, que está muito inchado, doendo bastante e prejudicando-o até nos pequenos movimentos. No treino de hoje Aimoré decidirá quem joga em seu lugar.

Por outro lado o atacante Almir queixou-se muito, ontem, de uma contusão, também no tornozelo direito, dizendo que — para seu azar — levara uma pancada justamente no local, contra o Guarani, magoando, assim, o tornozelo, que já estava doido. Entretanto êle deverá ter condições de jôgo pois, ontem, fêz aplicações de água quente no local, atendido pelo massagista Luís Luz, e já se sente bem melhor.

Individual

Os jogadores que não estiveram em ação anteontem, fizeram individual ontem, para desintoxicarem os músculos, e — dos que jogaram — apenas Paulo Henrique participou.

Durante 30 minutos houve individual e bate-bola. À tarde houve individual e bate-bola. À tarde, alguns jogadores foram à Capital ver São Paulo x Benfica e outros preferiram passear. A concentração começou às 24 horas, quando todos se recolheram ao hotel.

Hoje, haverá um treinamento, às 8 horas, no campo do Guarani, quando o treinador Aimoré Moreira definirá o time. Amanhã haverá recreação leve, como último treinamento.

O ataque do Flamengo, com César e Luís Carlos jogou certo e as falhas vieram da defesa

AIMORÉ ACHOU NORMAL A DERROTA DO FLA

CAMPINAS (De Luís Rivera, enviado especial do JORNAL DOS SPORTS) — Aimoré foi acusado de culpado pela derrota que o Flamengo experimentou frente ao Guarani, por 5 a 2, mas ao tomar conhecimento das críticas — partidas de cronistas que assistiram à primeira jornada dupla do Torneio de Campinas e, também, de torcedores — defendeu-se com êstes esclarecimentos:

1 — O Flamengo realmente jogou mal, muito pior que contra o Água Verde, na Gávea, mas não se pode pensar só em vitórias em um período cuja única preocupação é o apuro do time.

2 — Sendo um time em formação, derrotas como a última são admitidas como válidas. Depois que os últimos reforços — Onça, Manicera, Néviton e outros — chegarem e o time conseguir uma base, aí sim, será possível conseguir seguidos sucessos.

3 — Não pode culpar ninguém, mas — sem citar nomes — está certo de que as falhas de alguns jogadores influíram bastante para a derrota.

Repórteres que trabalham em Campinas na cobertura do Torneio Quadrangular entrevistaram Aimoré sôbre a goleada inesperada sofrida pelo Flamengo e as explicações foram dadas.

— O time do Flamengo caiu muito depois de um primeiro tempo razoável e que ganhou fácil, ao mesmo tempo que o Guarani subia de produção. Não posso culpar ninguém, somos um time em formação — insistiu o técnico.

Alguém comentou que as falhas maiores foram notadas no miôlo da área e Aimoré respondeu:

— Você observou bem. Foi por isso que compramos Manicera, Onça e Guilherme. Essas falhas, aliás, foram notadas por mim desde os jogos finais do Campeonato Carioca de 67.

Aimoré Moreira, ainda aborrecido com as acusações de ter mexido errado no time durante a partida de anteontem, viajou para a capital paulista com o objetivo de assistir, no Morumbi, ao amistoso internacional entre o São Paulo e o Benfica.

Sabe o técnico que o Benfica é a base da seleção portuguêsa e dessa forma as suas observações com vistas ao trabalho na CBD teriam muita utilidade. Viajou com o intuito de retornar ao Rio com o Diretor de Futebol Almeida Braga para uma reunião preparatória na sede da entidade máxima, sôbre a viagem programada segunda-feira, à Europa, em missão de observar o futebol europeu.

Representantes da oposição rubro-negra protestaram contra a goleada sofrida para o Guarani, mas nenhuma crítica foi feita ao Presidente Veiga Brito.

Os mais exaltados culpam Aimoré, achando que êle viaja muito e dá mais atenção à CBD que ao Flamengo, citando como exemplo o fato do técnico ter deixado a delegação rubro-negra em Campinas para resolver outros problemas, prometendo voltar apenas no sábado à tarde ou domingo de manhã.

Ditão para São Paulo

Com vários problemas a resolver, entre os quais o de conseguir uma moradia no Rio, Ditão diz aceitar uma possível transferência para São Paulo. O jogador já estêve na lista dos negociáveis e com as contratações de Onça, Guilherme e Manicera, deverá, mesmo, ter seu passe vendido.

Manicera aguarda só AUF registrar passe

Manicera deve chegar hoje ao Rio, o mais tardar amanhã, segundo informação do representante do Flamengo em Montevidéu, atendendo ontem a uma chamada telefônica do assessor do Departamento de Futebol rubro-negro, jornalista Vitorino Vieira.

De acôrdo com a informação, o zagueiro recebeu ontem da Embaixada do Brasil seu passaporte devidamente legalizado e agora aguarda apenas que a Associação Uruguaia de Futebol registre a transferência de seu passe, para então vir apresentar-se ao Flamengo.

Silva

A legalização de Silva ainda vai demorar alguns dias. O atacante está em Campinas assistindo seu irmão Vanderlei jogar no Quadrangular pelo Guarani e aproveitou para conversar com Aimoré, afirmando que continua treinando no Santos e ansioso por sua liberação para o clube da Gávea.

Silva quer jogar domingo, contra o Grêmio, mas a sua utilização só depende do tempo útil para a sua legalização no Flamengo.

Treino

Newton Canegal e Joubert dirigiram ontem à tarde um treino para os jogadores que permaneceram no Rio. Carlinhos está treinando apenas fìsicamente, sem poder bater bola, por não ter-se recuperado da inflamação de uma verruga que extraiu do pé.

Marco Aurélio, em tratamento de sinusite — motivo pelo qual não viajou com a delegação a Campinas —, também já recomeçou os treinos com Canegal.

O goleiro Rubens, que chegou de Criciúma para testes, demonstrou logo no primeiro treino estar com excesso de pêso. Continua treinando sério e naturalmente será observado por Válter Miraglia quando êste assumir a direção técnica rubro-negra têrça-feira.

Fio extraiu mais um dente anteontem e talvez têrça-feira recomece os treinamentos já sem os focos dentários que pioraravam as suas distensões.

Bangu mantém time para decisão

Campinas (de Luís Rivera, enviado especial do JS) — Sem qualquer problema, o técnico Plácido Monsores anunciou que o time do Bangu, para enfrentar o Guarani, de Campinas, será o mesmo que venceu o Grêmio, sendo mantido inclusive Fernando, que, para êle teve atuação destacada, aparecendo pouco para a torcida, mais muito útil ao conjunto.

O bicho pela vitória sôbre os gaúchos foi de NCr$ 120,00, que não foram pagos ainda, porque aguarda-se uma vitória também contra o Guarani, sendo, então pagos NCr$ 500,00, pelos dois jogos e pelo título do torneio. Se o Bangu perder, os jogadores recebem depois do jôgo o bicho do Grêmio.

Treino hoje

Hoje, quando o Flamengo desocupar o campo do Guarani, o Bangu treinará, aproveitando Fidélis, que sentiu cãibras no jôgo passado está bem, após ter levado massagens com Pastinha e plenamente apto para treinar e jogar.

Todos os jogadores estão confiantes e acham que ganharão o torneio, mesmo encarando o Guarani como um adversário de respeito.

Vaivém

O Vice-Presidente Castor de Andrade, e o médico Arnaldo Santiago, seguiram para o Rio de Janeiro ontem, devendo voltar amanhã, em companhia do Presidente Eusébio de Andrade, que com êles assistirá a decisão do torneio.

O regresso do Bangu deverá ser logo depois do jôgo de amanhã, juntamente com a delegação do Flamengo, em avião especial, fretado pelos dois clubes. Pela participação no torneio, cada uma das agremiações cariocas recebeu a cota de NCr$ ...... 10.000,00 compreendendo os dois jogos, além das despesas.

Eduardo apareceu ontem no campo do Andaraí e treinou com os ex-companheiros

VERÍSSIMO SÓ EMPRESTADO

Depois de muita conversa, o quarto zagueiro Veríssimo retornou a Ribeirão Prêto sem ter solução para o seu problema, pois o América negou-se a comprar seu passe por NCr$ 35 mil, alegando que a sua idade não lhe permitiria ressarcimento da quantia despendida e sòmente faria negócio na base do empréstimo.

Também Delém ainda não teve solução para o seu assunto, embora tudo indique que esteja mais perto de fazer um acôrdo do que Veríssimo, pois tem o passe livre, facilitando as negociações e permitindo a formulação de várias hipóteses, uma das quais acreditam ambas as partes, acabará vindo ao encontro das duas.

Nada feito

Evaristo e o Vice-Presidente Tadeu Júnior, foram francos em dizer a Veríssimo e ao representante do Botafogo de Ribeirão Prêto que não comprariam o seu passe por NCr$ 35 mil, pois não teriam compensação dessa despesa, considerando os seus 28 anos e os 30 que teria ao final do contrato de dois anos.

Na oportunidade, o treinador americano afirmou que gostaria de tê-lo na equipe, mas não poderia recomendar a compra de seu passe. Sugeriu e Veríssimo, achou boa idéia, que êle viesse por um empréstimo de 4 meses, mediante compensação financeira a ser estipulada e com passe fixado, após o que América pagaria ou não, dependendo de seu índice de produção nesse período. Veríssimo ganharia NCr$ 1.000 de ordenado nestes 4 meses, recebendo uma ajuda de custa para viagem e mudança.

Acôrdo em vista

América e Delém vão caminhando para um acôrdo. O jogador, contrariado inicialmente na sua pedida, achou justa a proposta feita pelo América e está estudando-a.

O contrato de seis meses proposto pelo América, criaria para êle algumas dificuldades no tocante à sua moradia, no Rio. Vai voltar a conversar com o Sr. Tadeu Júnior, pedindo-lhe que lhe garanta esta parte e aí, estaria disposto a aceitar a oferta do América de NCr$ 2 mil mensais.

Evaristo deu parecer favorável à sua contratação depois das informações que recebeu de Buenos Aires, achando que Almir, Tonel e Edu, não bastam para a dura temporada de 1968.

Tales negado

Embora tenha adiado uma resposta definitiva para a próxima semana, o Corintians, em princípio, negou ao América a cessão de Tales, que no momento é titular da equipe e muito conceituado junto à torcida.

O Sr. Tadeu Júnior falou sôbre o assunto com o Sr. Jamil Helu, irmão do Presidente corintiano, tendo êste revelado que levantará o assunto na reunião de Diretoria de seu clube, marcada para o próximo sábado. De saída, no entanto, fêz ver ao dirigente americano que era muito difícil que a liberação de Tales fôsse concedida.

Programa

O América fêz individual e pelada na tarde de ontem, no Andaraí, com Eduardo matando saudades, e voltará a treinar coletivo na tarde de hoje, testando mais uma vez a sua nova equipe, com vistas à temporada dêste ano.

Não chegaram as passagens que o empresário Jorge Boloquer ficou de enviar e o América vai esperar até amanhã por uma palavra do empresário, após o que vai tratar de sua vida. Tem convites para jogar em Brasília, Goiânia e em Paramaribo e está disposto a aceitá-los. Evaristo julga indispensável que o time jogue, pelo menos 10 vêzes, antes de iniciar o Campeonato, sem o que não poderá armar a equipe.

Santos lidera e dá meio-time à seleção

Santiago do Chile (AP-JS) — O Santos e a seleção da Alemanha Oriental são as duas únicas equipes que se mantêm invictas, depois das seis partidas do torneio octogonal internacional de futebol, que se disputa nesta cidade.

Cada um dos dois times disputou três jogos, vencendo-os todos, estando com seis pontos ganhos.

A seleção

Os comentaristas esportivos chilenos pela cobertura do torneio, depois dos jogos já realizados, classificaram a seguinte seleção hipotética, levando em consideração os jogadores mais destacados nas respectivas posições:

Cejas (Racing); Carlos Alberto (Santos) e Matasulf (Vasas); Diaz (Racing), Joel (Santos) e Cruina (Colo-Colo); Bole (Alemanha), Negreiros (Santos), Rino (Universidad Católica) Pelé (Santos) e Edu (Santos).

Classificação

1.º lugar — Santos e seleção da Alemanha — 6 pontos ganhos; 2.º — Universidad Católica, do Chile — 4 pontos; 3.º — Colo-Colo, do Chile — 3; 4.º — Vasas, da Hungria e Universidad do Chile — 2; 5.º — Racing, da Argentina e seleção da Tcheco-Eslováquia — 0 ponto.

Artilheiros

1.º lugar — Carlos Reinoso (Chile) e Vogel (Alemanha) — 5 gols; 2.º — Toninho, do Santos, e Farkas, do Vasas — 4 gols e 3.º — Valdes, do Colo-Colo e Salomone, do Racing — 3 gols.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

ELOGIO AOS ALEMÃES

*O técnico **Antoninho, do Santos,** mandou carta ao seu amigo jornalista **De Vanney** confessando-se impressionado com a **Seleção da Alemanha Oriental. Os elogios foram muitos. Antoninho diz que os alemães estão em sérios preparativos para a Copa de 70, faz referência ao sistema de jôgo empregado por êles e mais uma vez elogia a preparação física.***

— Os brasileiros têm muito a aprender nesse terreno com os alemães e confesso que será muito difícil ao Santos vencê-los, apesar da nossa boa forma — diz a carta de Antoninho.

*Nicolas Moran, **também em carta, declara que existe uma revolta na delegação do Santos contra a desorganização da tabela do** Torneio. **Existe uma ordem que terá que ser seguida a todo risco:** de acôrdo com os contratos firmados, **a delegação voltará ao Brasil** no dia 4, de madrugada, logo após o último jogo previsto pelos nossos compromissos. **Assim,** se o **Torneio fôr prolongado além deta data, não terá a participação do Santos,** que, dia 7 de fevereiro, **estreará no Campeonato Paulista de 68 enfrentando a Ferroviária de Araraquara.***

PUSKAS NOS EUA

Ferenk Puskas marcou viajem em fevereiro, **para os EUA, a fim de cuidar in loco** da preparação dos seus jogadores para o I Campeonato de Futebol Profissional na América do Norte.

Ex-comandante do Exército húngaro, ex-capitão da **seleção da Hungria, ex-craque** do Real Madrid, Puskas é hoje, técnico da equipe canadense do Vancouver e nos **States** vai se defrontar com vários ex-companheiros: Laszlo Kubala, no Toronto, e Di Stefano, ainda por assinar contrato com um clube norte-americano.

Por três anos de contrato com o Vancouver Royal Canadian, Puskas ganhará 65 mil dólares. **Bases excelentes.**

TRAIÇÃO DE BUGLÊ?

*Um torcedor carioca do Vasco recém-vindo de Santos **constatou na cidade praiana um clima de insatisfação pela contratação de Buglê, pelo Vasco. Registra um jornal santista o protesto do diretor José Bernardez, que, sem qualquer indecisão, tem a sensação de "marido traído".***

— Sinceramente que não esperava uma traição de Buglê, êle ainda sábado me segredara que se saísse do Atlético só admitia ingressar no Santos, onde dispõe de excelente ambiente — disse o dirigente.

BONÉ E DENTADA

Dois fatos singulares fizeram rir o torcedor paulista durante o jôgo de ontem, no Morumbi, entre **São Paulo x Benfica. As primeiras gargalhadas foram proporcionadas** pelo goleiro **José Henriques,** que para justificar uma falha num chute de **Renato** tirou o boné, atirando-o, com raiva, para o fundo do campo.

Depois, foi a vez de **Jaime Graça. Revoltado com um empurrão de Edilson, Graça partiu para o jogador do São Paulo —** que estava caído fora de campo, ao lado da meta de **Picasso — e mordeu-o na perna. Edilson, depois do jôgo, confessou que a atitude do português foi tão surpreendente que êle não chegou a ter raiva.**

— O que tive vontade de fazer foi rir, rir muito **— repetia Edilson, mostrando o** local da perna mordida **por Jaime Graça.**

LUTA PELA VIAGEM

*No Botafogo, atualmente, há uma autêntica **guerra entre** os jogadores nos treinos coletivos. Isto, porque todos desejam ver seus nomes incluídos **na delegação que embarcará para o México na próxima quarta-feira. Um dos que se encontra na corda** bamba para viajar **é o ponta de lança Humberto** pois, **se Parada assinar hoje com o Botafogo é certa a sua ida ao México, sendo Humberto o cortado pelo técnico Zagalo.***

INJEÇÃO DE ESPERANÇA

Falando ao microfone de uma emissora carioca, antes da partida entre São Paulo e Benfica, o antigo zagueiro **Pavão, do Flamengo,** previu **"um 1968 de alegria** e muitas **conquistas"** para o seu ex-clube. **Pavão, que é hoje um homem independente,** mas sempre atualizado com as coisas do futebol, lembrou que o Flamengo possui dois dos maiores laterais do Brasil — Murilo e Paulo Henrique — e que a sua torcida há-de ter, também, muitas alegrias com Liminha e Cardoso, por êle considerados jogadores de grande futuro.

Promessa é dívida

A entrevista concedida ao JORNAL DOS SPORTS pelo Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, coloca com lucidez alguns problemas do Estádio Mário Filho, a começar pela necessidade de se fazer uma seleção mais criteriosa do tipo de jogos que nêle se realizam. Em sua opinião, o Estádio só deveria funcionar nos grandes jogos, assim como os grandes teatros só se abrem para os espetáculos de gala.

O acêrto dêsse ponto de vista entra pelos olhos. Nós aqui não temos aquêle esnobismo dos inglêses, que possuem um dos estádios mais belos e imponentes do mundo, o de Wembley, e o tratam como se fôsse um santuário, no qual a prática do futebol obedece a todo o rito exigido por um país que guarda respeito religioso pela tradição.

Não nos poderíamos dar ao luxo de abrir o Estádio Mário Filho para uma ou outra partida escolhida a dedo, como fazem os inglêses, mas também não podemos amesquinhar a majestade de nosso estádio, realizando ali, como tem ocorrido, espetáculos que mereciam um cenário menos monumental. Inclusive por motivos econômicos, pois não compensa abrir o Estádio para um jôgo em que a assistência é de cinco ou seis mil pessoas, como vários disputados ali no último campeonato.

Outro ponto para o qual o Presidente da ADEG chama a atenção é o da conveniência de se oficializarem já, ou simplesmente serem revalidados, os convênios da autarquia com a CBD, a Federação Carioca de Futebol e a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara. Além da conclusão dêsses convênios, a ADEG pretende firmar outro, em separado, com a Associação dos Repórteres-Fotográficos. Entre os objetivos que pensa atingir com êsse documento figura a limitação do número de pessoas em campo. O Sr. Abelard França justifica a iniciativa: "Um levantamento superficial, feito durante as últimas partidas do campeonato passado, revelou que muitos portadores de máquinas fotográficas estavam no interior do campo, atrás das metas ou nas laterais, sem qualquer função específica para qualquer jornal, revista ou televisão.

Também neste ponto o Sr. Abelard França tem razão. Realmente, há um abuso em matéria de infiltração de gente no gramado do Estádio Mário Filho. Muitas pessoas que se postam nas laterais ou de trás dos gols querem ser apenas espectadores privilegiados. Na verdade, não vão exercer qualquer missão profissional, mas apenas borboletear pelo campo, não raro dificultando o trabalho dos próprios profissionais de imprensa. Muitos dêles, aliás, nem jornalistas são, mas agem como se o fôssem: fruem os eventuais benefícios proporcionados pela profissão, mas sem enfrentar os ossos do ofício. A imprensa tem interêsse, ela própria, em que se ponha côbro a uma tal situação, com a interdição das linhas do campo aos pára-quedistas, aos aventureiros. Isto, é evidente, tem de ser feito, como cogita a ADEG, em comum acôrdo com as entidades dos jornalistas, para evitar que, no frigir dos ovos, a atividade profissional dos repórteres seja limitada ou prejudicada pela imposição de restrições que devem ser opostas a outros, não a êles.

Por fim, o Sr. Abelard França manifesta seu desejo de reabir o Estádio Mário Filho, após as obras que agora se realizam, com um espetáculo de gala: um jôgo, por exemplo, entre a equipe mais popular da cidade, o Flamengo, e a grande equipe do Cruzeiro, de Belo Horizonte, tricampeão de Minas Gerais. É uma idéia feliz, oportuna e que deixa o Presidente da ADEG com uma dívida perante o público esportivo; êle tem o dever de quebrar lanças para oferecer à cidade êsse espetáculo grandioso.

O papagaio e o periquito

O Palmeiras já começou a treinar seus goleiros de acôrdo com o nôvo texto da Regra 12, que impõe sanções ao goleiro que retiver indevidamente a bola e demorar a recolocá-la em jôgo. Ao que parece, a equipe campeã brasileira é a primeira, senão a única, a se preocupar com seu ajustamento ao espírito da nova regra, que já se encontra em vigor.

Na Guanabara, pelo que se depreende das notícias do dia-a-dia, não se nota qualquer esfôrço para promover a adaptação dos goleiros à implantação da nova regra. Muitos clubes preparam excursões ao exterior, onde a Regra 12 já é aplicada de acôrdo com a nova regulamentação, outros se preparam para o Campeonato Carioca que se aproxima, mas apenas o Botafogo revelou a preocupação de treinar sua equipe de acôrdo com a nova regra. Os demais clubes, ao que se saiba, não tiveram o mesmo cuidado. Está tudo como dantes no quartel de Abrantes.

No fundo, os responsáveis de clubes confiam no hábito muito nosso de deixar tudo para última hora, confiar na infinita capacidade nacional de improvisação. Se entre as quatro linhas do campo sofrerem dissabores, com a marcação de faltas indiretas contra as suas côres, aí mais uma vez proclamarão que o juiz foi muito rigoroso, "Sua Senhoria costuma fazer sempre isso com a gente", etecétera e tal. Afinal, juiz é como o periquito do dito popular: papagaio come milho, periquito leva a fama.

BATE-BOLA

Nélson de Sá Rodrigues

Guanabara

"Onde estão os amigos do grande Ipojucan, que foi para mim um dos grandes malabaristas(?) que vi em nosso futebol. É preciso que se **faça (*estão procurando fazer*)** por êsse jogador **disciplinado que está atravessando uma** fase de **dificuldades financeiras. A Portuguêsa** tinha de **dever jogar uma partida com a** renda para o **grande jogador..."**

***Está tudo muito bem,** só que "malabarista" **é muito pouco para definir o futebol** de Ipojucan, **que é considerado por muita** gente, como **um dos maiores jogadores do futebol** brasileiro.*

Maria Inês Nunes

Guanabara

"Estou cansada de ver nosso Vasco da Gama ser vítima da traidora política que o vem minando, pouco a pouco. Leitora de JS há 25 anos, tendo até tido uma carta publicada pelo **Zé de São Januário, em 1945,** saudando os campeões invictos, aproveito agora essa coluna para perguntar: afinal, quando o Vasco da Gama será respeitado por aqueles que o dirigem, já o dirigiram, ou têm pretensões para tal? Já é tempo de "suas excelências" recolherem-se à sua insignificância, e afastarem-se do clube. Os vascaínos **não esquecem** de um Ciro Aranha, que soube varrer do clube aqueles que não o respeitavam. Os verdadeiros vascaínos confiam em Reinaldo **Reis, torcedor de arquibancada,** que por isso, mesmo está imune à cancerosa politicagem que faz **mal ao Vasco. Isso, Dr. Reinaldo,** afaste do caminho do clube os eternos perturbadores. O destino do **Vasco da Gama,** a preservação de suas **glórias está em suas mãos.** Sabemos que V. S. é **de luta; então vamos a ela,** que a torcida estará de seu lado para o que der e vier".

Danilo Alves de Sousa

Guanabara

"Escutei falarem num programa de televisão que o **Flamengo** está com o melhor técnico brasileiro, já que está com o Aimoré que é o técnico da seleção brasileira. **Essa declaração** não entra em **meu bestunto. Feola foi técnico da** seleção nacional e jamais foi classificado em **qualquer** lugar **como técnico de time brasileiro. No** seu clube, **êle apesar de** técnico diplomado, **nunca** passou **de zelador do campo.** Aimoré **não é** o melhor técnico brasileiro, absolutamente; não é, nem **nunca foi.** Sua tarefa, em 1962, **não tem** significado algum: jogaram os campeões do mundo de **1958, sob a batuta de Didi e Nílton** Santos; poderiam **ter jogado sem técnico algum,** tal como **acontecera em 1958, quando Feola** foi apenas **um assistente privilegiado. O comentarista** que **afirmou ser Aimoré o** maior técnico do Brasil estava pois equivocado e aí está o trabalho negativo dêsse cavalheiro com o bom plantel da Gávea, plantel com que **Renganeschi,** (êsse sim um bom técnico) foi campeão e vice da cidade, e que o Sr. Aimoré quase coloca em último lugar. Bom técnico não se inventa, e a prova disso é que está havendo trabalho nos bastidores para colocar Zagalo como o responsável pela seleção nacional".

Valdo Marques

Niterói — Estado do Rio

"Compraram o **Buglê e venderam** o Eduardo. **E vão vender** o Paulo Borges daqui para o meio do ano. **O futebol carioca está perdendo** terreno **para Minas e São Paulo, e não** vejo jeito **da coisa melhorar. Falam até que o** Ferreira que **o Vasco comprou, vai entrar** numa operação **triangular, voltando a São Paulo.** Será que eu **estou vendo fantasmas ou a coisa** está ruim **mesmo?"**

Êste grupo tem o seu nome intimamente ligado à Cidade de Fornos de Algodres. Entre outros aí estão os Srs. João de Deus, Carlos de Carvalho, Álvaro da Costa Mello, Valentim Mello e as Senhoras: Ivete Maria Mello de Carvalho e Maria Edite de Albuquerque Mello, sobrinhas do Sr. Álvaro da Costa Mello.

Foi o primeiro carro abastecido no Pôsto Álvaro da Costa Mello. E quem o atendeu foi o Patrono Álvaro da Costa Mello no meio de um ambiente festivo que marcou a entrega ao subúrbio leopoldinense de um dos mais completos postos do Estado da Guanabara.

Leopoldina Ganha Pôsto Álvaro da Costa Melo

O Patrono do Olaria e do Melo Tênis Clube, Sr. Alvaro da Costa Melo, e os. Srs. Carlos Eduardo Gouveia de Carvalho e João de Deus do Vale, acabam de enriquecer o subúrbio da Leopoldina de mais um empreendimento altamente grandioso. Na Rua Cardoso de Morais, entre Bonsucesso e Ramos, bem na esquina da Travessa Dona Cantilda, n.º 1, foi inaugurado o pôsto de Gasolina Álvaro da Costa Melo. Trata-se de uma das mais modernas e completas organizações no gênero. É o mais bem aparelhado do Estado da Guanabara. Assim dizem os técnicos que acompanharam a sua montagem. O Pôsto Alvaro da Costa Melo, possui um serviço especializado de lubrificação, com elementos que efetivamente conhecem o ramo, porque fizeram um curso de especialização na Petrobrás. Além de um completo serviço de gasolina, lavagem e de tudo que requer a conservação do automóvel, o pôsto possui ainda uma garagem moderna o que vem a preencher um claro para os moradores dos subúrbios que, até há bem pouco, não tinham um local adequado para a guarda dos seus carros. O Pôsto Alvaro da Costa Melo é uma obra, enfim, que honra e orgulha o subúrbio da Leopoldina.

Inauguração foi um acontecimento

Vindos de Fornos de Algodres, uma cidade que honra a terra portuguêsa, os Srs. Álvaro da Costa Melo, Carlos Eduardo Gouveia de Carvalho e João de Deus do Vale, traduziram todo o seu amor pela terra brasileira que os acolheu com tanta simpatia. E por isso, decidiram confiar tôda a especialização do Pôsto à Petrobrás que é uma organização nacional, como uma homenagem tôda especial. A Petrabás, confirmando todo o seu alto prestígio, através dos seu sengenheiros e elementos especializados, montou o pôsto com especial carinho e hoje êle constitui um exemplo do que é capaz a mão de obra nacional. A inauguração do pôsto Alvaro da Costa Melo se constituiu num acontecimento da mais alta expressão. O mundo leopoldinense estêve todo representado. O ato foi bonit oe coube à Senhora Ivete Maria de Melo Carvalho e sua irmã Madia Edite de Albuquerque Melo, sobrinhas do Patrono Alvaro da Costa Melo o corte da fita simbólica que marcou a inauguração do pôsto. Foi um momento de emoção e tudo terminou com uma recepção aos convidados. Estiveram presentes uma representação da Petrobrás, além de inúmeros desportistas, entre os quais os Srs. Antônio do Passo, Moacir Cola de Siqueira, Alberto da Costa Trigo, além de todos os dirigentes do Olaria e do Melo Tênis Clube. O acontecimento foi também prestigiado pelo engenheiro Mário Tomé, pelo Secretário e coordenador de tôdas as organizações do Sr. Álvaro da Costa Melo, o nosso amigo Eduardo Gonçalves Farinha. Acrescente-se à relação o irmão do Patrono, Sr. Valentim Melo, seu filho Alvaro e a espôsa dêste. Outros nomes: Antônio Monteiro, Arlindo Carneiro Rodrigues. Milhares e milhares de pessoas prestigiaram o acontecimento sem precedentes na história do desenvolvimento do subúrbio leopoldinense.

Esta é uma visão do Pôsto Álvaro da Costa Mello, situado na Rua Cardoso de Morais, com a esquina da Travessa Cantilda, entre Bonsucesso e Ramos. E' o mais completo do subúrbio leopoldinense.

Foi aí que a Senhora Ivete Maria de Mello de Carvalho e a Senhorita Maria Edite de Albuquerque Lima, cortaram a fita simbólica que marcou a inauguração do mais completo pôsto de gasolina do subúrbio leopoldinense. Aparece o patrono Álvaro da Costa Mello e o vigário da Paróquia de Bonsucesso que abençoou o ato.

Depois do corte da fita simbólica pela senhora Ivete Maria Mello de Carvalho e pela Senhorita Maria Edite de Albuquerque Mello, o Padre da Paróquia de Bonsucesso abençoou o pôsto para, em seguida, então ouvir-se a palavra do representante da Petrobrás e do Presidente do M.T.C., Antônio do Passo.

Outra visão impressionante do pôsto Álvaro da Costa Mello no dia da sua inauguração. Entregando a instalação à Petrobrás, que é uma organização absolutamente nacional, quiseram os seus proprietários traduzir todo o seu reconhecimento à terra que os acolheu tão fraternalmente.

Flu derrota Galícia com Cabral entrosado

Câmera

LUIZ BAYER

Foi muito rápida a resposta do Presidente da Federação Mexicana de Futebol ao pedido formulado pela Confederação Brasileira de Desportos. Ontem chegou o telegrama do Presidente Cañedo, informando que está de pleno acôrdo com a CBD no tocante ao número de vagas para a Copa do Mundo. Salientou ainda, que na reunião da Comissão Executiva da FIFA, que será celebrada no dia vinte e oito dêste mês ou no dia primeiro de fevereiro em Casablanca, êle tomaria a iniciativa de defender as quatro vagas para a América do Sul, por considerá-la um centro do mais alto respeito do cenário futebolístico mundial. O Presidente João Havelange tomou conhecimento do telegrama.

A derrota do Flamengo em Campinas repercutiu dolorosamente entre os torcedores rubronegros. Alguns elementos da oposição com os quais estivermos ontem, disseram que os cinco a dois, exprimiam na realidade que o futebol do Flamengo estava caminhando para um rumo dessastroso. Houve críticas acentuadas ao trabalho do técnico Aimoré Moreira e disseram que o atual técnico, mais preocupado com os problemas da seleção brasileira e com a sua viagem à Europa, não tem dado o trabalho que as circunstâncias exigem. Os cinco a dois, poderão agitar muito o ambiente rubronegro, onde o nome de Fadel Fadel surge como uma salvação para os destinos do clube.

O Ministro João Lira Filho acaba de oferecer outra grande contribuição para a literatura brasileira, com mais uma obra que exprime o seu talento de escritor. Chama-se "A Crise da Universidade", em que mais uma vez evidencia e põe à prova o seu talento literário com o seu estilo bonito e de leitura clara e simples. O livro do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara aborda e focaliza temas variados e do seu índice, constam: Palavras fraternas de estímulo, Oração aos moços, A crise da Universidade, Discurso de posse como Reitor, Conversa de vestíbulo e o mito nacional da pesquisa. É uma obra, que como já dissemos, enriquece a literatura nacional e deve ser lida por todos. O Ministro João Lira Filho enviou-nos um exemplar do seu livro, o que agradecemos.

O América que vimos contra o Madureira, pareceu-nos bem mais enfraquecido em relação à equipe que disputou o campeonato do ano passado. Naturalmente é ainda um pouco cedo para um julgamento definitivo. Mas o que presenciamos leva-nos à convicção de que o América terá que pensar sèriamente na formação do seu quadro, sob pena de somar muitos pontos negativos no certame dêste ano. Acreditamos que não será preciso ir aos Estados recrutar os elementos que a equipe necessita. O América tem uma moçada magnífica que está à espera de uma oportunidade para mostrar o que vale.

É o exemplo de Mareco que o América ofusca quando êle mostrou-se superior ao Veríssimo que veio de Ribeirão Prêto. É o mesmo exemplo com Renato, irmão de Amarildo que o América esqueceu para contratar Badeco que é lento e não possui o futebol de Renato. Há inúmeros outros fatos para ilustrar, mas que preferimos não insistir para esperar por uma outra oportunidade. Quem sabe se não estamos equivocados. O Presidente Vôlnei Braune garantiu-nos ontem que Veríssimo será devolvido ao Botafogo, de Ribeirão Prêto e frisou que todos os esforços serão envidados para que o time tenha uma constituição ideal.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, pediu ontem, o adiamento para segunda-feira, da reunião da Comissão Executiva que deveria discutir os últimos catítulos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O assunto ficou na dependência de um pronunciamento do Sr. João Havelange que alegou que segunda-feira, viajará para a Europa em companhia do técnico Aimoré Moreira e portanto, não poderia presidir a reunião como era do seu desejo. É possível, portanto, que o assunto seja tratado em outra oportunidade ou mesmo hoje, mas para isso, terá que vir de São Paulo o Sr. Mendonça Falcão.

O presidente do América declarou ontem, que está completamente desiludido com o empresário Jorge Boloquer que, pelo menos até ao anoitecer não havia apresentado o roteiro da excursão que havia prometido ao clube rubro. O Sr. Vôlnei Braune acentuou que é mais certo que a equipe rubra saia pelo Brasil, mesmo empresada pelo Sr. Daniel Pinto que ofereceu dez jogos a quatro milhões e quinhentos mil antigos por partida e com tôdas as despesas pagas. Apesar das declarações do presidente do América, círculos rubros admitem a possibilidade de o empresário Jorge Boloquer cumprir a promessa.

Embora jogando bem melhor que o seu adversário, o São Paulo acabou na realidade encontrando certa dificuldade para triunfar sôbre o Benfica. Os três a dois dizem por si o que foi o jôgo cuja movimentação se acentuou no segundo tempo, quando o campeão português cresceu por fôrça da visão extraordinária do goleador Eusébio. Mas no final, caracterizou-se a supremacia do São Paulo em números e em conseqüência uma vitória do mais alto nível no dia em que festejou mais um aniversário. O espetáculo de ontem, em São Paulo, foi bonito e até certo ponto, grandioso.

Ferreira chega sem saber se seu destino será Vasco ou Atlético

Venda de Ferreira dá divergência no Vasco

Ferreira chegou finalmente ontem de Ribeirão Prêto e já é motivo de divergência no Vasco, entre a Diretoria recém eleita — toma posse a 15 de março — e a que está de saída, porque o ainda Presidente João Silva quer vendê-lo ao Atlético e o futuro Presidente Reinaldo Reis é radicalmente contra à transação.

Se bem que ainda não tenha assinado contrato por causa dêsse impasse, é possível que Ferreira participe do coletivo de hoje, da mesma forma que Buglê, se chegar a tempo de Belo Horizonte, pois êsse é o desejo do técnico Paulinho com urgência de vê-los logo em ação com vistas à armação do nôvo time vascaíno.

Satisfeito

O jogador paulista demonstra bom estado de espírito e declarou que veio para ficar, explicando sua demora pela necessidade de resolver logo com o Comercial o recebimento dos 15 por cento a que tinha direito pela venda de seu passe, bem como a solução de outras dívidas que o clube de Ribeirão Prêto mantinha com êle.

Acompanhado por seu procurador e pelo Diretor Galba Stênio, do Comercial, Ferreira estêve com o Sr. João Silva e informou já encontrar-se desimpedido para assinar contrato com o Vasco, uma vez que havia acertado todos os seus problemas em Ribeirão Prêto.

As bases do contrato de Ferreira estão acertadas desde que o jogador veio ao Rio pela primeira vez — seu procurador não deixou que fôssem reveladas —, mas o Presidente João Silva sustou a assinatura por ter-se apalavrado com o Presidente Carlos Alberto Naves, do Atlético, para sua venda ao clube mineiro.

Ferreira seria vendido pelos mesmos NCr$ 138 mil que custou ao Vasco, diminuindo assim a dívida pela compra de Buglê, segundo os entendimentos de anteontem entre os dirigentes carioca e mineiro.

Divergência

Ao ler essa notícia ontem, no JORNAL DOS SPORTS, o Sr. Reinaldo Reis reagiu imediatamente, com a declaração de que êle e seus companheiros de nova Diretoria opinam contràriamente à venda de Ferreira, por entender que êle será da maior utilidade no nôvo time que Paulinho procura armar.

O futuro presidente disse não poder entrar no assunto desde que ainda não dispõe do poder oficial para resolver problemas do clube, mas tinha o dever de tornar pública a sua desaprovação à transferência, esclarecendo que o Vasco faria melhor negócio se vendesse Oldair ao Atlético.

Ferreira combinou sua ida hoje a São Januário na hora do coletivo e, mesmo sem contrato ainda, talvez concorde em participar, se essa fôr a vontade de Paulinho. Revelou não dever estar em sua melhor forma física, porque vinha treinando no Comercial apenas irregularmente.

Se Buglê chegar hoje de Belo Horizonte, como é previsto êle e o lateral paulista seriam as duas grandes atrações do treino de conjunto de que Paulinho tira o time-base para a excursão ao interior do País.

Bolívia

O empresário Adomar Salmora propôs ao Vasco uma excursão à Bolívia com a equipe mista no lugar da titular, indo hoje a São Januário discutir o assunto com o treinador e os responsáveis pelo Departamento de Futebol.

A depender do que decidir a reunião, Paulinho faz logo a seleção dos jogadores que irão a La Paz e outras cidades bolivianas, tendo já resolvido que Fontana, Oldair e Sérgio, que continuam sem contrato, não irão a qualquer excursão antes de regularizarem suas situações, pois não pretende utilizá-los sem a necessária cobertura legal que os resguarde de qualquer possível contratempo futebolístico.

O Diretor de Futebol Ivo Marques, no entanto, pensa contornar o problema, fazendo um seguro para os três, desde que os jogadores aceitem a fórmula.

Sem jôgo

Até agora o Vasco não tem nenhum jôgo programado para domingo, embora o empresário Daniel Pinto haja prometido acertar um amistoso próximo ao Rio.

A direção vascaína acredita que, agora, com a contratação de Buglê, será mais fácil a qualquer empresário colocar jogos do Vasco, porque o armador mineiro seria apresentado como a grande atração.

Os jogadores fizeram 60 minutos de individual ontem, seguido de treino tático principalmente de chutes a gol em bolas de primeira, por entender Paulinho que seus atacantes estão muito lentos nos arremates.

Édson foi licenciado até o dia 15 de fevereiro pelo Diretor Ivo Marques, com a finalidade de procurar clube e tratar de assuntos particulares. Vinha faltando muito aos treinos e o dirigente concordou em facilitar sua vida.

Os jogadores Elídio e Lico, que se encontravam fazendo testes em São Januário, serão dispensados, mas Luís Carlos — que fêz o filme "A Vida de Pelé" — continua mais algum tempo em experiência.

FLA PENSA EM MANOEL MARIA

O Diretor de Futebol Juvenil do Flamengo, Sr. José Maria Khair sugeriu ao Departamento de Profissionais a contratação do ponta-direita Manuel Maria, do Tuna-Luso Comercial, de Belém — por sinal também nas pretensões do Vasco — acentuando que uma das preocupações dos dirigentes rubro-negros é a de consultar primeiro o clube paraense para não parecer aliciamento.

— Manuel Maria estêve treinando diàriamente na Gávea, prestando serviços à seleção pré-Olímpica e, lògicamente, seria uma falta de ética qualquer entendimento com o jogador. Manuel Maria tem 20 anos, uma boa idade, e treinou muito bem. Acho que seria um bom refôrço — comentou o Sr. Khair.

Carlos Alberto contundido

Mostrando que é realmente um jogador ultra-azarado, Carlos Alberto pisou em falso quando descia as escadas de sua casa — ao pular com um pé só — e torceu o tornozêlo direito. O ponta-direita foi levado à Sociedade Espanhola de Beneficência por sua mulher e ali medicado pelo Dr. Paulo de São Thiago, que, logo adiante, tirou os pontos do seu joelho esquerdo.

Carlos Alberto, sofrera, há cêrca de 10 dias, uma nova operação no joelho, sofrendo revisão da cicatriz vicioso-dolorosa da extração de meniscos.

Misto viajou

A delegação do misto do Flamengo voltou ao sul de Minas para recomeçar a sua excursão. A viagem foi de ônibus, saindo da Gávea por volta das 7 horas.

A equipe, dirigida por Bria, joga amanhã em Três Pontas contra uma seleção local e depois segue para Alfenas, para enfrentar, domingo, o Alfenense.

Salvador (JP-SP) — Com um entrosamento perfeito de Cabralzinho no meio-campo, o Fluminense conseguiu na noite de ontem, sua primeira vitória na sua excursão ao Norte e Nordeste do País, ao vencer o Galícia, por 3 a 1, no Estádio da Fonte Nova. Os tricolores não encontraram muita facilidade no primeiro tempo, mas no segundo, chegaram a vitória com relativa facilidade.

Amoroso aos 18 minutos marcou o primeiro gol para os tricodores, cabendo à Armandinho empatar aos 35 minutos. No segundo tempo, Cabralzinho aumentou a vantagem para os cariocas, aos 13 minutos, sendo que Nelinho conquistou o terceiro contra o seu time depois de se confundir com o goleiro Adilson. A chuva prejudicou a arrecadação, que foi de apenas 10 mil cruzeiros novos e 225 centavos.

Equilíbrio

Embora o Fluminense mantivesse nos primeiros minutos de jôgo maior movimentação, o Galícia, com o passar do tempo ,foi se firmando e já aos 30 minutos de partida igualava as ações. A grande chance de marcar para os tricolores foi convertida: numa boa trama entre Cabral, Samarone e Amoroso, a bola sobrou para o ponta-de-lança tricolor que ainda teve tempo de driblar o zagueiro Enaldo e colocou a bola nas rêdes de Adilson. O Fluminense vencia por 1 a 0, aos 18 minutos e merecia a vantagem, porque era melhor equipe em campo.

Mas o Galícia não se entregou, e o seu meio-campo passou a apoiar melhor e destruir a triangulação entre Cabral, Denílson e Samarone. O Fluminense perdeu o domínio total do jôgo e, sòmente em jogadas individuais de Samarone e, às vêzes de Amoroso, chegava ao gol de Adilson.

Aos 25 minutos, Nelsinho passou por Bauer e ficou frente a frente com Vitório, mas o chute saiu torto e o Galícia perdeu o gol de empate. A defesa do tricolor carioca errava na cobertura e os atacantes do Galícia aproveitaram as falhas para levar perigo ao gol de Vitório. Aos 35 minutos, Nélson centrou uma bola sôbre a área, que cruzou tôda a sua extensão, sobrando para Armandinho O ponta-esquerda baiano chutou forte marcando o gol do empate do Galícia. Os 15 minutos finais foram de igualdade para as duas equipes. O Fluminense tentando o gol sem muito entrosamento e o Galícia em lançamentos, que não resultavam em nada de produtivo.

Vitória

No segundo tempo o Fluminense voltou melhor entrosado no meio campo e com muito mais penetração no ataque. Aos 13 minutos Cabral em jogada de mestre passou por vários adversários e chutou sem defesa para o goleiro Adilson. Estava o Fluminense com a vantagem no marcador. O Galícia depois do gol de desempate dos cariocas, se desentendeu em campo e passou a apelar para o jôgo violento. Mesmo assim, os atacantes do Fluminense não se intimidaram e chegavam ao gol de Adilson com facilidade. Nelinho aos 34 minutos se atrapalhou e colocou a bola em suas próprias rêdes, marcando o terceiro gol do Fluminense. Daí para a frente o Fluminense mais experimentado aproveitou o mau estado do gramado e prendeu a bola passando o tempo e garantindo a sua primeira vitória na sua excursão em gramados do Norte e Nordeste do Brasil.

Fluminense 3 x Galícia 1

Local — Estádio da Fonte Nova; Primeiro Tempo — Fluminense 1 a 1 — Amoroso (F), aos 18m; Armandinho (G), aos 35m; Final — Fluminense 3 x Galícia 1 — Cabral (F), aos 13m; e Nelinho (G) — contra, aos 34m. Fluminense — Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabral (Francisco) e Denílson; Wilton, Amoroso, Samarone e Gílson Nunes (Lula). Galícia — Adilson; Apaná, Náilon, Enaldo e Nelinho; Eraldo e Josias (Bronzeado); Nélson, Carlinhos, Armandinho e Ricardo. Juiz — Lourauber Monteiro. Renda — NCr$ .... 10.225,00.

Olímpicos trocam o Rio por São Paulo

Os olímpicos cariocas, exceção de Dionísio que foi operado das amígdalas na manhã de ontem e somente na próxima semana poderá se incorporar a seus companheiros, seguem na manhã de hoje, em ônibus especial para São Paulo, onde juntamente com os paulistas completarão o treinamento com vistas aos jogos eliminatórios, na Colômbia.

Os que viajarão hoje serão os seguintes: Peri, Rui e Cafuringa, do Fluminense; Luís Henrique, do Flamengo; Ferreti, do Botafogo; Major, do Vasco; Dé, do Bangu; Miguel e Alfinête, do Olaria; Dutra e Sá, do Bonsucesso; e o ponteiro Manuel Maria, do Tuna Luso Comercial.

Programa

Em São Paulo o treinador Antoninho vai assumir o comando da seleção, até agora dividida em dois grupos, os cariocas sob o seu comando, e os paulistas dirigidos pelo técnico do Palmeiras. Feita a fusão, Antoninho vai começar a procurar a base da seleção, treinando a partida da tarde de hoje até o dia 3 de março, sem qualquer folga. Nos dias 4, 7 e 11 de março, a seleção olímpica estará jogando no Paraná. Fará dois jogos em Curitiba e um em Londrina, regressando à capital paulista no dia 12, para nôvo período de treinos. Antes de seguir para a Colômbia, haverá ainda três testes em Mato Grosso, em datas a serem ainda determinadas.

Planos

De acôrdo com os planos do treinador Antoninho, deverão ser realizados dois ou três coletivos com paulistas e cariocas se enfrentando, pois êle confessa que não conhece ainda em profundidade os jogadores de São Paulo. Após esta fase, curta, segundo faz questão de afirmar, vai entrosar tudo, colocando em cada posição os que mais se destacarem, independente de serem cariocas ou paulistas.

CSAF convoca sete juizes brasileiros

A Confederação Sul Americana de Futebol requisitou ontem à CBD sete juizes brasileiros para atuarem nos jogos da Taça Libertadores da América, formando trio com outros de nacionalidades diferentes, sendo o apitador indicado por sorteio na hora do jôgo. Os árbitros nacionais requisitados pela CSAF, com a indicação dos respectivos jogos são os seguintes:

Antônio Viug — dia 2 de fevereiro, em Assunção, Libertad x Guarani.

Romualdo Arpp Filho — dia 2 de fevereiro, em Montevidéu, Nacional x Peñarol; e dias 23 e 25, em Assunção, Guarani x Peñarol e Libertad x Nacional.

Armando Marques — dias 6 e7 em Montevidéu, Peñarol x Libertad e Nacional x Guarani; dias 2 e 21, em Assunção, Libertad x Peñarol e Guarani x Nacional.

Cláudio Magalhães — dias 10 e 11 em Montevidéu, Peñarol x Guarani e Nacional x Libertad.

Aírton Vieira de Morais — dia 16 em Montevidéu, Peñarol x Nacional.

Joaquim Gonçalves — dia 16, em Assunção, Guarani x Libertad; dias 24 e 27 de fevereiro e 3 de março, em Lima, Cristal x Always, Universitário x Always e Universitário x Cristal.

Olten Aires de Abreu — dias 19 e 22, em Lima, Cristal x Wilsterman e Universitário x Wilsterman.

Para o jôgo entre o Palmeiras e o Náutico, no dia 3 de março, em São Paulo, a Confederação Sul-Americana designou os juizes Antônio Viug, Armando Marques e Cláudio Magalhães, para o sorteio também em campo, na hora do jôgo.

Parada estuda proposta secreta

Os dirigentes do Botafogo estiveram reunidos ontem com Parada, durante meia hora, ocasião em que lhe fizeram uma proposta para renovar seu contrato com o clube, proposta esta não revelada à imprensa por ambas as partes. Parada ficou de dar a resposta hoje, aceitando ou não as bases oferecidas pelo clube campeão carioca.

Caso Parada aceite a proposta, é certa a inclusão de seu nome na delegação alvinegra que viajará para o México na próxima quarta-feira, em avião da VARIG, que deixará o Aeroporto do Galeão às 8 horas.

Jairzinho assinou

Na presença de seu procurador, major Guaraciaba, e dos dirigentes alvinegros, Jairzinho assinou ontem seu nôvo contrato com o Botafogo, que terá a duração de dois anos, e pelo qual receberá a título de luvas o mesmo que ganhou Gérson: NCr$ 60 mil. Mensalmente, Jairzinho ganhará o ordenado teto atualmente pago pelo Botafogo, que é de .. NCr$ 1.200,00.

A assinatura do contrato de Jairzinho deixou a todos satisfeitos dentro do Botafogo, principalmente ao técnico Zagalo que, assim, poderá contar com a fôrça máxima da equipe campeã carioca na excursão ao México, que servirá como preparativos para o Campeonato Carioca que, êste ano, começará em março.

Coletivo hoje

Para hoje à tarde — 15 horas —, em General Severiano, o técnico Zagalo programou um treino coletivo quando apenas Manga estará ausente. O goleiro, operado anteontem pelo Dr. Lídio Toledo de uma bursite no joelho, está passando muito bem, tendo o médico afirmado que êle deixará hoje a Casa de Saúde São Miguel. Manga era para ter saído ontem mesmo, mas pediu e foi atendido pelo Dr. Lídio Toledo para ficar mais um dia hospitalizado.

O Dr. Lídio Toledo viajará hoje à noite, com destino a Caracas, onde tomará parte em um Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia. A seguir, o médico irá ao México, pela Confederação Brasileira de Desportos, para realizar uma série de estudos na capital mexicana, visando às Olimpíadas do final dêste ano e ainda com referência aos preparativos da seleção brasileira que, em 70, tentará reconquistar o título de campeã mundial de futebol.

Gérson poupado

Ontem à tarde houve treino individual para os jogadores alvinegros, tendo o professor Admildo Chirol, mais uma vez, utilizado o megafone transistorizado que lhe foi emprestado por Tarzã, chefe da torcida do Botafogo. O individual durou 55 minutos corridos e foi dos mais puxados, sendo que Gérson não participou. O meia, ainda sentindo dores no tornozelo esquerdo, foi submetido apenas a aplicações de ultra-som no local dolorido.

Após o individual, Zagalo ficou treinando chutes à gol para Cao, com o reserva de Manga evidenciando uma boa forma.

Pirica quer amistosos

O Assessor de Futebol do Botafogo, Pirica, vai entrar em entendimentos com o empresário Daniel Pinto para ver se êste consegue alguns jogos amistosos pelo interior do Brasil. O Botafogo seria representado nesses jogos por uma equipe mista, formada na base dos jogadores que não excursionarão com o clube ao México.

Quem estêve, ontem, em General Severiano, foi o ex-Presidente do Água Verde, de Curitiba, Sr. Ricardo Machado Lima, que tem grandes amigos dentro do Botafogo.

Empresário argentino

O Sr. Miguel Lerner, se apresentando como um emissário argentino, foi ontem ao Botafogo e procurou o Diretor de Futebol, para saber em que bases o Botafogo negociaria o passe de Gérson. A conversa entre os dois não passou de um minuto, pois a resposta do dirigente foi a seguinte:

— Em bases impossíveis, pois Gérson não tem prêço.

Amauri, antigo goleiro do Botafogo e agora empresário, foi também ao clube tentar convencer os dirigentes alvinegros da realização de um amistoso domingo próximo, em Taubaté. Os esforços de Amauri foram em vão, pois o técnico Zagalo não concordou com o jôgo, achando melhor que a equipe permanecesse no Rio treinando, até a data do embarque para o México.

Amanhã, à tarde, em General Severiano, o Botafogo enfrentará o Flamengo pela segunda rodada do turno do 1.º Campeonato Carioca de Escolinhas.

Jairzinho, de contrato assinado, dá duro com Lula, para manter a forma

S. Paulo quer contratar Piazza

Depois de oferecer muito dinheiro por Tostão, sem nada conseguir, o São Paulo resolveu tentar a compra de mais um jogador do Cruzeiro e por isto vai mandar um emissário a Belo Horizonte oferecer NCr$ 250 mil à vista pelo passe de Wilson Piazza, mas já sabe que a resposta do tricampeão mineiro será negativa, "mesmo que o cheque fôsse duplicado".

A resposta antecipada é do Diretor Cármine Furletti, que ontem na sede estava mais preocupado em abraçar Tostão, do que cuidar de outros assuntos do clube. Tostão ontem completou 21 anos e foi bastante homenageado pela torcida, que acompanhou o treino individual com Paulo Benigno, cantando "Parabéns prá você".

Festa de Tostão

Ninguém no Cruzeiro sabia oficialmente do interêsse do São Paulo na contratação de Wilson Piazza, com quem o clube paulista teria conversado quando o jogador estêve naquela Capital, para fazer um exame completo das dores que sentia na perna. Piazza está descansando em Cambuquira, e por êste motivo, o Sr. Cármine Furletti não pôde conversar com êle.

Mas, Furletti já antecipou sua resposta, mesmo que a proposta do São Paulo não venha, oficialmente, dizendo que Piazza é jogador de seleção brasileira, por isso não está à venda, bem como nenhum outro jogador titular do Cruzeiro. Segundo Furletti, "o São Paulo pode trazer um cheque bem maior, com pagamento à vista, que nós não queremos".

O Barro Prêto ficou em festa, ontem, para Tostão. Inês Helena mandou fazer um bôlo enorme para êle, e o jogador foi à tarde buscá-lo, pois a festa maior seria em sua casa, à noite. Tostão foi abraçado por todos seus colegas e pelos Diretores, que foram à sede, recebendo a promessa de que os presentes seriam entregues à noite.

O goleiro Raul recebeu um convite do cantor Wilson Simonal, para ir a São Paulo e ganhar um bom cachê. O goleiro titular do Cruzeiro viaja amanhã para a capital paulista, onde gravará o video-tape, voltando no mesmo dia, pois tem que viajar com o time para Valadares, a fim de jogar têrça-feira contra o Democrata.

Procurador de Tostão

O Professor Lopes Sá, procurador de Tostão, disse que vai tentar junto à Diretoria do Cruzeiro, um adiamento na assinatura do contrato do jogador, em 1970, porque pretende comprar um terreno na Rua da Bahia, para aumentar o pôsto de gasolina de Tostão. A intenção do Professor Lopes Sá visa evitar que Tostão tenha de vender alguma coisa de seu patrimônio para aumentar seu pôsto.

Lauro vai hoje para Minas ver Cruzeiro

O zagueiro Lauro, do São Cristóvão, embarca hoje à tarde para Belo Horizonte, onde vai tentar, junto aos dirigentes do Cruzeiro, a venda de seu passe, estipulado em NCr$ 30 mil à vista, pelo Presidente Luís Desiderate. O jogador irá acompanhado do Sr. Canor Simões Coelho, representante do clube mineiro na Guanabara, homem que está tratando da transferência do zagueiro.

Lauro levará uma carta do São Cristóvão, assinada pelo Presidente Luís Desiderate, na qual diz que o jogador está autorizado a procurar um nôvo clube, ressaltando a excelente disciplina que teve no clube. Segundo o Sr. Canor Simões Coelho, Lauro está com um passo no Cruzeiro, mas sua transferência definitiva vai depender das finanças, pois talvez, o clube mineiro não queira pagar os NCr$ 30 mil à vista.

Aguardado

O Diretor de Futebol Nélson de Almeida está sendo aguardado amanhã, no Rio, pois foi a São Paulo tratar de assuntos particulares e comprar material para o clube. Na ocasião, o Presidente Luís Desiderate pediu-lhe que observasse de preferência atacantes, e tentasse a vinda de alguns para o São Cristóvão, para realizar um período de experiência.

Ainda em relação a Lauro, o dirigente carioca vai propor ao Cruzeiro a simples troca, já que o São Cristóvão está realmente precisando de alguns jogadores, para várias posições, já que pretende fazer um excelente time para a próxima temporada. O jogador cotado para a troca é Davi, que por sinal, é cunhado de Pelé, e tem bom futuro, segundo os cronistas de Belo Horizonte.

Madureira e América decidem empréstimos

A palavra final sôbre a volta de Miguel e Farah ao Madureira será dada hoje, em nôvo encontro entre o Vice-Presidente Marcelo Seve e o Sr. Tadeu Júnior, do América. Enquanto o Madureira pleiteia a renovação do empréstimo por mais um ano, o clube a que pertencem quer vendê-los.

O preparador físico Gildo Rodrigues regressou de São Paulo, ontem, onde foi em busca de reforços, acompanhado de mais três jogadores para um período de experiências e já no coletivo de hoje, no campo do Manufatura, pela manhã, o técnico Esquerdinha estará testando-os pelo menos em um tempo.

Excursão

O empresário Daniel Pinto estêve ontem em Conselheiro Galvão acertando os detalhes finais para a excursão do Madureira por três Estados do Brasil — Minas, São Paulo e Goiás — e terminando com um jôgo em Brasília, contra adversário que será designado quando o Madureira chegar à Capital Federal.

A estréia do time está prevista para domingo, em Varginha, podendo ser alterada se as passagens não chegarem a tempo.

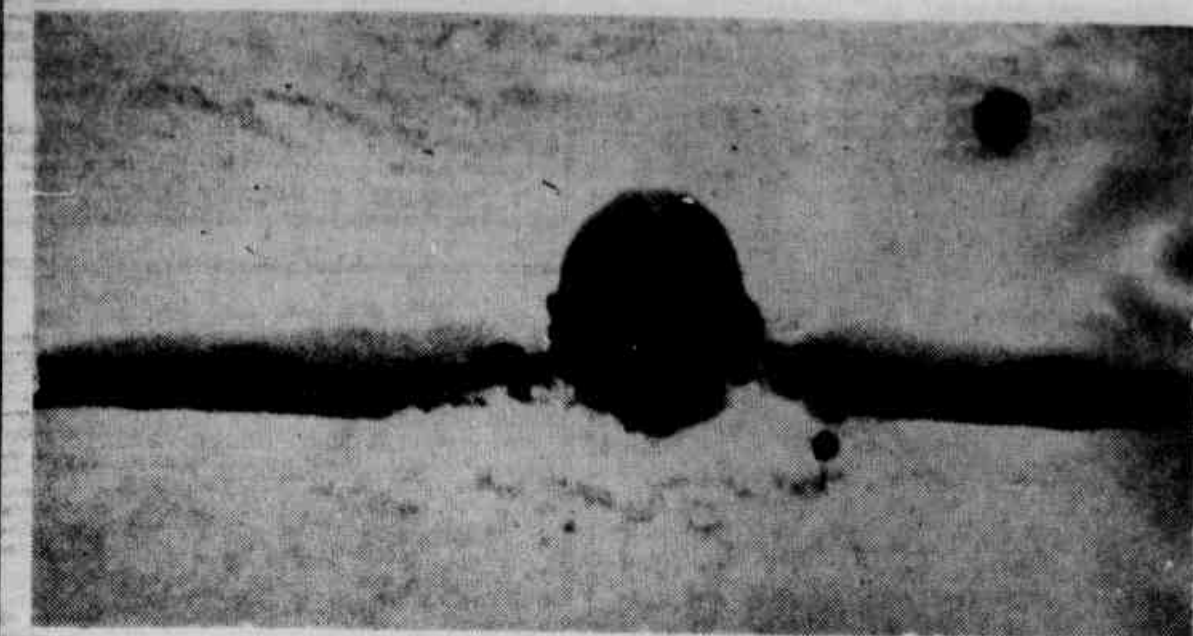
O Madureira seguirá, depois, para Uberaba, Uberlândia, Ituiutaba, Araxá, Catalão, Goiânia e mais duas cidades no interior de São Paulo.

Ao todo o Madureira deverá realizar 12 partidas nos 30 dias de excursão. A única dúvida é com respeito ao embarque, pois tanto poderá ser hoje à noite como amanhã, pela manhã. Ainda hoje, por ocasião do coletivo, essa dúvida será resolvida.

Os novos

Os jogadores paulistas que estão desde ontem em Conselheiro Galvão são Galindo, ponta-de-lança, de 20 anos, e João Augusto, de 22 anos, quarto-zagueiro, ambos do Jabaquara, e Sérgio, ex-juvenil do Santos, que joga na lateral-direita. Pretende o técnico incluí-los na delegação, caso confirmem no treino de hoje a fama de que vieram precedidos.

Esquerdinha dividiu os jogadores em dois grupos, ontem, pela manhã. Um ficou sob suas ordens e foi mais exigido, e o outro com o Gildo, que realizou treino leve, pois eram os que treinaram contra o América. Antes do treino de hoje, o Dr. Ivã José da Silva fará demorada revisão médica, a fim de entregar ao técnico os jogadores que estiverem em boas condições físicas.

Fla vai a Minas para impedir bi do Botafogo

Regina Célia, do Flamengo, quer tirar a hegemonia do Botafogo no Troféu Brasil

A equipe de natação do Flamengo, campeã carioca e que mantém a hegemonia guanabarina tanto no setor infanto-juvenil como de adultos, seguiu na noite de ontem (20h20m), viajando de trem (e de leito), para Belo Horizonte, onde amanhã e domingo tentará arrebatar do Botafogo o título de campeão do Troféu Brasil. Apenas o nadador Flávio Dutra Machado segue hoje, pela manhã, de avião, logo após o exame vestibular que está prestando.

Enquanto isso, o Fluminense seguiu na manhã de ontem em ônibus da Cometa, e o Botafogo viajou mais tarde, mas também pela manhã, em ônibus especial. Essa competição do Troféu Brasil de Natação, que é um autêntico Campeonato Brasileiro de Natação de Clubes, terá como local a piscina olímpica do Minas T. C. e será efetuado nas tardes de sábado e domingo.

Treino duro

O Flamengo treinou duro ontem, tanto pela manhã como ao fim da tarde, e seus nadadores seguiram da Gávea para a Estação Pedro II, diretos para o trem, após o jantar no restaurante do clube.

A equipe rubro-negra seguiu sob a chefia do próprio técnico Rômulo Arantes, que entregará a chefia ao diretor Luís Melo Rêgo, que já se acha na capital mineira, tendo viajado de Kombi de Salvador, onde foi para o Troféu Vadi Helu (que o Flamengo conquistou), realizado sábado e domingo passados.

A delegação do clube rubro-negro é composta de 10 nadadores, que são: Eliete Mota, Marta Rudolph Matias, Regina Célia de Oliveira Pinto, Mayren Grael da Silveira, Alfredo Botelho Machado, Sérgio Waismann, Flávio Manfrói, Biano Estelita, Mônica Cabral de Carvalho. Flávio Dutra Machado, por estar prestando exame vestibular, vai na manhã de hoje, de avião.

Botafogo favorito

Sabem os clubes participantes do Troféu Brasil da difícil luta que terão para arrebatar do Botafogo o título que êste mantém de campeão do Troféu Brasil, não só pelo valor da equipe botafoguense, como ainda pelo grande **handicap** que representa o alvinegro José Fiolo.

Fiolo poderá bater o recorde do mundo dos 100 metros, nado de peito clássico, e se isto ocorrer terá o Botafogo anexado aos pontos que fizer mais a bonificação de 50 pontos o que representa um grande passo. Mas ainda que não venha bater o recorde do mundo, mas o pan-americano, o que é certo, terá o Botafogo a bonificação de 40 pontos, e se fôr um recorde sul-americano a bonificação será de 30 pontos. Neste particular, o Botafogo tem, além de Fiolo, mais Ana Cecília Viana Freire, que poderá baixar a marca continental.

Congresso hoje

Na noite de hoje, em Belo Horizonte, será realizado o Congresso do Troféu Brasil de Natação, quando serão apreciadas as inscrições e designadas as autoridades.

O Troféu Brasil servirá, inclusive, para selecionar os nadadores que formarão o escrete nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano a ser realizado no Rio, no período de 14 a 20 de fevereiro próximo. No caso de empate entre nadadores selecionados deverão ser realizadas, na segunda-feira, na piscina do Minas T.C. eliminatórias para apontar os representantes nacionais.

Congresso de saltos

No salão nobre do Fluminense, às 21 horas de hoje, será realizado o Congresso do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, competição que terá início amanhã (às 16h30m) e será completada na manhã (9h30m) de domingo, na piscina especial de saltos do Fluminense. Participam cariocas, gaúchos e paulistas.

Manufatura veta juízes que Municipal quer

O Manufatura vetou os três juízes indicados pelo Municipal para a partida de depois de amanhã, pela penúltima rodada do returno do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, através de ofício que chegou ontem às mãos do Diretor de Árbitros da entidade, Sr. Dinart Nascimento.

A decisão tomada pelo diretor foi escalar três juízes, entre os quais um dos indicados pelo Municipal, e no campo, pouco antes da partida, sortear o que vai apitar. Os três escalados são Orlando Carlos, Bento Paulino de Medeiros e Aires Nunes dos Santos, sendo êste último um dos indicados pelo clube de Paquetá.

Voltou mais de 100

O Municipal vem tomando as providências que considera necessárias com muito interêsse. Além do treinamento normal, o clube de Paquetá, com vista ao clássico de depois de amanhã, vetou mais de 100 juízes do quadro de árbitros da entidade amadorista, indicando os nomes dos juízes Antônio D'Ávila Lins, Válter Vieira Borges e Aires Nunes dos Santos para esta partida.

O Manufatura foi mais modesto vetando apenas os três árbitros indicados pelo seu coirmão, por considerar uma atitude estranha do Municipal. Muita gente, além do próprio Manufatura, estranhou a posição adotada pelo Municipal nêsse caso, frisando, uns, que "o seu Dinart tem mais de 100 juízes à sua disposição para funcionar no super e não mandaria de jeito nenhum árbitro sem condições".

Ao que parece, a escolha do Diretor de Árbitros não agradou ao Municipal, embora seus diretores, de início, se reservassem de formar qualquer juízo. O Manufatura, no entanto, deve concordar com a convocação dos três para o clássico.

Radar quer disputar Brasileiro pela GB

O Radar, reforçado por jogadores de outros clubes, poderá representar a Guanabara no IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, que será disputado em Santos, pois foi esta a solução oferecida pelo Presidente Eurico Lira Filho à FCEP, que está em dificuldade para arcar com as despesas de treinamento e viagem da seleção guanabarina.

Em seu oferecimento, o Presidente do Radar afirmou que os gastos correrão por conta do seu clube, muito embora o uniforme que irão vestir seja o da FCEP. Ainda por sua sugestão, seriam convocados cêrca de 15 jogadores de outros clubes que iniciariam o treinamento com os onze titulares do Radar.

A solução

Apreensivo como muitos esportistas praianos quanto à questão da ida dos cariocas a Santos, onde defenderão o tricampeonato nacional, pois até agora a entidade guanabarina não tomou qualquer providência em relação à formação de sua seleção, o Presidente Eurico Lira Filho, do Radar, ofereceu como solução a ida do seu time, reforçado.

Na proposta do clube do Lido, a supervisão da seleção ficará a cargo do próprio Presidente Eurico Lira Filho e os jogadores serão convocados — salvo os do próprio Radar — pelos treinadores a serem convidados por Eurico Lira Filho para a direção da equipe que representar a Guanabara em mais um certame nacional.

— Nessas condições, o treinamento seria logo iniciado com exercícios diurnos e noturnos, no mínimo três vêzes por semana para que o quadro carioca possa alcançar bom preparo técnico-físico e possa disputar o tetra de igual para igual com os locais, para mim os favoritos — disse o Sr. Eurico Lira Filho.

Falta o convite

Por sua vez, o Presidente Tôrres Homem, da FCP, antes de saber da proposta do Radar, afirmou que ainda não tomou providências em relação ao IV Campeonato Brasileiro, por não ter a entidade patrocinadora comunicado oficialmente as datas da realização daquele certame, do qual até agora só tem conhecimento pelos jornais.

— Se receber qualquer comunicado, então agirei convocando a Diretoria para tomar as providências cabíveis, indicando supervisor, técnico e preparador físico, além de marcar uma reunião com os responsáveis pela seleção, para a devida convocação de jogadores e marcar o início dos treinamentos.

— O que não posso é arriscar a dar início a um trabalho que nos custará dinheiro, sem saber se realmente haverá campeonato brasileiro. Quanto às despesas de viagem, procuraremos, na medida do possível, dar uma solução, mas primeiro é preciso que tudo fique mais claro quanto às datas do Campeonato Brasileiro — comentou o Presidente Tôrres Homem.

Acidente desfalca o Areia

Um acidente automobilístico, na noite de anteontem, no Túnel do Leme, provocou vários ferimentos no Presidente do Areia, Sr. Antônio Troise Filho, e também em seu acompanhante, o zagueiro Milen, que, além de ferimentos na cabeça, sofreu forte contusão no braço esquerdo. Ambos viajavam no carro de propriedade do dirigente, uma caminhoneta Vemag.

Botafogo é campeão de torneio FS

O Botafogo sagrou-se campeão do Torneio Guilherme Barbosa de futebol de salão, ao vencer o Flamengo por 1 a 0, na partida desempate, do certame. O time campeão formou com Édson (capitão), Cândido, Zé Marques, Paulinho e Caruso, enquanto o Flamengo jogou com Noley (capitão), Pena, Thiers, Sílvio e Zé Prêto.

A classificação final do certame, promovido pela Fábrica de Jóias Navegantes e disputado entre seus diretores, empregados e freguêses, foi a seguinte: 1) Botafogo; 2) Flamengo e Vasco da Gama; 4) São Cristóvão; 5) Fluminense. Todos os jogadores participantes do torneio foram premiados.

Futebol na Pelada tem duas categorias

A Administração Regional do Engenho Nôvo, em combinação com o Juizado de Menores, Divisão de Educação Física e Desportos e a CRIPA, realiza, atualmente, o Torneio de Futebol na Pelada, que teve início a 22 dêste mês e será encerrado no mesmo dia, em fevereiro.

As categorias que disputam o campeonato são de meninos até 15 anos, que jogam sempre nos dias ímpares, e a categoria de rapazes, até 18 anos, que jogam nos dias pares. O campeonato é realizado pelo sistema de rodízio em séries.

O regulamento do Torneio de Futebol na Pelada estabeleceu que cada agremiação pode concorrer com duas equipes ou seja, uma até quinze anos e outra até dezoito anos, consideradas, respectivamente, categorias "A" e "B".

Os jogadores inscritos em qualquer Federação de Futebol de Salão ou entidade ligada ao Departamento Autônomo, como, também, Federação Carioca de Futebol ou Federação de Futebol de Salão, não poderá inscrever e participar do torneio.

Os jogos têm a duração de 50 minutos, em dois tempos de 25 minutos, isto para a categoria "A"; a categoria "B" joga durante 80 minutos, divididos em dois tempos, também. As substituições são feitas a critério do responsável pelas equipes, não tendo número limitado.

O goleiro Iachim, do Auto Solar, foi pouco exigido contra o Manufatura

Nunes fala pouco sôbre jôgo do DA

O pronunciamento do técnico Joaquim Nunes, do Municipal, quanto ao jôgo de depois de amanhã, contra o Manufatura, nos Pilares, pela penúltima rodada do returno do supercampeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, é motivo de muita expectativa, pois êle tem falado muito pouco, preferindo apontar o Manufatura como favorito.

A partida será a principal da rodada, sòmente interessando às duas equipes a vitória, principalmente o Municopal, que, se fôr derrotado, poderá dar adeus ao título de campeão da temporada de 1967. O Manufatura, por sua vez, se perder, ainda poderá conquistar o título, pois ficará com o mesmo número de pontos do Municipal e do Nacional, caso êste derrote o Guanabara.

Expectativa

Grande expectativa cerca o jôgo de depois de amanhã, entre Manufatura e Municipal. O primeiro está na liderança sòzinho, com cinco pontos perdidos, enquanto o time de Paquetá é vice-líder, com sete pontos negativos, juntamente com o Nacional.

Os dois vêm se preparando com entusiasmo para êste jôgo e as opiniões são variadas. O técnico Joaquim Nunes diz que será um jôgo difícil e concorda com os que apontam o Manufatura como favorito, enquanto o Presidente Valdemar Carneiro afirma que "será um jôgo difícil como todos os outros. Além disso, nós ainda somos líderes e todos os adversários são fortes".

Enquanto isso, o representante, o Diretor de Esportes e o Presidente do Municipal afirmam que estão confiantes na vitória do seu time, baseando-se na vitória do líder, no domingo passado. Já os jogadores do Manufatura demonstram confiança na vitória e estão se empenhando o máximo nos treinos.

Outro vice

O Nacional, outro vice-líder dos amadores, fará a partida número dois da rodada, contra o Guanabara. Sòmente a vitória interessa ao time da Estrada do Camboatá, que nessa partida também poderá decidir sua sorte no campeonato. O Nacional vem de uma vitória de 3 a 1 sôbre o Cosmos, resultado que pretende repetir depois de amanhã contra o Guanabara.

Para esta partida, os dirigentes do Nacional não tomaram nenhuma medida especial, afirmando que "o Guanabara é o lanterna e não deverá oferecer resistência. Além disso, nosso time jogará completo e a possibilidade de ainda ser campeão deixa a todos animados". Outro detalhe que favorecerá ao Nacional neste jôgo será o fator campo, pois atuará na Estrada do Camboatá, sob o incentivo de tôda a sua torcida.

Completa

A penúltima rodada do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo será completada com as partidas entre Auto Solar e Confiança, na Rua Silva Teles, e Cruzeiro x Cosmos, em Cosmos. Ambos os jogos são importantes, pois, no primeiro, o Auto Solar defenderá a quarta colocação, enquanto no outro o Cosmos jogará a terceira colocação.

Para o Auto Solar, só a vitória interessa, pois no caso de derrota do Cosmos e do Nacional ou Municipal, ficará numa posição boa, principalmente se ganhar os dois pontos do jôgo contra o Confiança, cujo processo está no TJD para ser julgado.

Varas & Molinetes

AYDES CHIROL

CLUBES VOLTAM A ESTIMULAR "FECAPE"

Há dias noticiamos muito discretamente que os clubes especializados da Guanabara estavam tentando uma nova investida amistosa para dotar a Federação Carioca de Pesca — FECAPE — de meios para poder funcionar, o que não ocorria há dois anos, não por vontade dos mesmos clubes, mas por uma série de fatos adversos e controversos que deu muito "pano para manga" e, como maior prejudicada, a própria pesca.

O momento não é oportuno para reacender polêmicas nem alimentar as vaidades responsáveis pela inatividade da mentora carioca, em que pese a solução encontrada para movimentar a Federação. Não nos cabe mesmo, julgar mais tais questões, pois que elas são agora, da exclusiva alçada dos clubes. O que desejamos ardentemente é que a pesca de lançamento da Guanabara possa se ombrear com as demais entidades estaduais e provar em data não muito longínqua, o seu real valor.

Reunião produziu efeito

Conseqüente da reunião entre dirigentes da FECAPE e dos clubes especializados da Guanabara, uma série de diligências já foram tomadas e, a Diretoria da Federação que atende à presidência de Fernando Petronilho Caldas, resolveu expedir ofícios para os clubes, solicitando dêstes que encaminhassem seus pedidos de filiação para regularização da situação geral, nomeando uma comissão presidida pelo Presidente do Clube Z-13 de Pesca, Darci Ribeiro, para estudar os valôres [illegible] taxas e contribuições dos clubes. Além disso, José Ferrer solicitou demissão e foi substituído pelo Presidente do Conselho Técnico, cuja vaga foi preenchida por Osório Venâncio, do Clube dos 7 Pescadores, contando ainda com Sebastião Lolago e Evandir Pinto, ambos do Caçadores da GB, Ari Soares, do Iate Clube, e Ivã Peitosa, da SUDEPE.

Outras decisões

Ficou deliberado ainda que as reuniões de Diretoria se realizarão às têrças-feiras, às 19 horas e as reuniões do Conselho Técnico serão no mesmo horário, às quintas-feiras.

A sede da Federação Carioca de Pesca funcionará provisòriamente na sede do Epsom Clube, na Rua do Ouvidor n.º 15, 2.º andar, constituindo-se na mais positiva colaboração até o momento. A partir da próxima semana, nos dias úteis, funcionará a FECAPE, naquele enderêço, sendo designado um Diretor de plantão entre as 17 e 19 horas, sendo ainda aguardada a colaboração de um funcionário para os movimentos burocráticos. Para o Departamento Médico já foi designado o Dr. Gilberto Fernandes do Clube Z-13, enquanto que na Assessoria Jurídica da entidade, funcionará Darci Ribeiro.

Finalmente podemos informar que a FECAPE está solicitando aos clubes a remessa, com a máxima urgência, da documentação e pedido de filiação para que possa promover uma previsão de trabalho, o que haverá muito, não temos dúvida.

Mar bom e muito peixe

O mar vem se apresentando últimamente, com condições consideradas ótimas para a pesca de lançamento, principalmente para beira de praia, em mar aberto. A Barra da Tijuca, no canal da lagoa, o "Robalo" está comendo bem, o mesmo ocorrendo à noite no mesmo local com as "enchovas". O "Xerelete", no Estado do Rio, vem sendo abundante, como também o "Ôlho de cão". De um modo geral, tanto nas praias do Estado do Rio como na Guanabara, há abundância de peixe e os resultados também no "Corrico" são excelentes.

Cosapyl altera regra

Conseqüente do último Congresso da Confederação Sul-Americana, realizado em Paso de La Pátria na Argentina, no último mês de agôsto, as Regulamentações das provas de pesca de lançamento foram grandemente alteradas e 22 artigos da Regra foram alterados ou receberam redação nova.

Sôbre o assunto, estaremos comentando na próxima publicação, mas podemos adiantar que algumas modificações foram radicais.

Portaria 681 da SUDEPE é boa

Já são do conhecimento geral as novas diretrizes da SUDEPE que, por intermédio da Portaria 681 de 28-12-67 além de estabelecer uma série de restrições para captura de peixes, quanto a locais e utilização de tipos especiais de rêdes diversas, determina ainda que as taxas para licença sejam majoradas e quantidades limitadas de pescado por pescador sejam controladas.

Concordamos perfeitamente com a maior parte do estabelecido na nova Portaria da SUDEPE que em última análise, embora possa à primeira vista parecer absurdo, visa a tão sòmente proteger ao máximo a flora e fauna aquática. De outro lado, a SUDEPE estará apta a, desde que corresponda concretamente aos princípios em que se baseia, promover a orientação metódica aos pescadores, no que concerne à locais proibidos, espécies não capturáveis, ou ainda, quantidade limitada por espécies etc...

Taxas já em vigor

Merece aplausos, não há dúvida, a dispensa de pagamento de taxa aos pescadores que utilizarem caniço de mão, linha de mão e puçá para siri com a exigência todavia, da requisição de licença especial que deverá também acompanhar seu portador. Mas, as novas taxas impostas pela SUDEPE, embora esteja amparada por lei (Decreto 221 de fevereiro de 67) e que estabelece índices mínimos e máximos, são por demais pesadas considerando-se que sofreram um aumento de ordem de 400% em média. Já estão em vigor as novas taxas que estabelecem as cifras de NCr$ 10,10 para pescar desembarcado (praias, molhes, cais, etc...) e NCr$ 20,20 para pescar embarcado. O setor de Fiscalização já está concedendo as novas licenças e as renovações, de acôrdo com a mesma Portaria 681 poderão ser executadas até 31 de março.

Uma sugestão

Sugerimos ao Serviço de Fiscalização da SUDEPE que no ato do fornecimento da licença para amador de pesca, sejam também entregues ao amador, os índices de quantidades de peixes permitidas em cada caso e quais as áreas interditadas, espécies proibidas, limitadas ou o exemplar das Portarias que regulam a matéria.

Notas em destaque

• Recebemos do Clube Z-13 de Pesca, o seu tradicional boletim mensal e, adiantamos que o clube de Geraldo Cavalcânti já tem sua programação elaborada para 1968: Fevereiro, 1.ª Prova Individual; Março, 1.ª prova de Duplas; Abril, 1.ª prova de Lançamento; Junho, 2.ª prova de Lançamento; Setembro, 2.ª prova de Duplas; Outubro, 2.ª prova Individual; Dezembro, 3.ª prova Individual.

• Não recebemos, ainda, os resultados finais da II Gincana de Campos, realizada no último fim de semana, na Praia do Farol de São Tomé. Contudo, a equipe do Expresso Macaense obteve a primeira colocação e a equipe melhor classificada da Guanabara foi a do Clube de Caça e Pesca Jacaré, que recentemente obteve o vice-título do II Torneio Paulista, formando com: Jair de Oliveira, Alfredo Cúri, Miguel Arcanjo Labanca, Celso Peres Fernandes e José Teófilo do Carmo.

• O Clube de Caçadores da GB, que obteve o título principal do Torneio de S. Paulo, em Peruíbe, formou com os pescadores: Evandir Pinto, Sebastião Lolago, Valdir da Costa, Murilo Alves de Pinho e Armando Viana.

• Brás Sampaio, do Clube do Anzol, formou-se Técnico de Contabilidade e foi prestigiado pelos amigos na 4.ª-feira passada, quando de sua colação de grau. Ao grande colaborador dos anzolenses, nossos parabéns.

• Os clubes, de um modo geral, suspenderam suas programações ou sustaram a elaboração das mesmas para 1968, tendo em vista que a FECAPE modificará o regime de que vinham se valendo. Solicitamos a todos os diretores de clubes que utilizem Varas & Molinetes para divulgação de suas atividades, remetendo correspondência para êste jornal ou pelo telefone 32-6030, ramal 26, com o seu autor, de 12 às 19 horas, diàriamente.

Conselho Supremo de FS tem reunião à noite

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Popularidade

Conseqüência de dois programas de televisão que, tôdas as semanas, conta com a sua colaboração em São Paulo, o colunista Carlos Renato goza de grande popularidade na capital paulista, distinguido com cumprimentos e pedidos de autógrafos, onde quer que chegue ou passe.

Essa popularidade vem de sua atuação como defensor intransigente do iê-iê-iê, bobagem musical que, embora em plena e merecida decadência, teve em São Paulo o seu maior e mais forte reduto, e tem, ainda, os seus inconsolados remanescentes.

A popularidade do Carlos Renato consegue suplantar a do Nélson Mota, que, de tanto ser chamado de pão, já poderia ser dono de uma vasta cadeia de padarias. E Carlos Renato sabe cultivar essa popularidade, inclusive exagerando quanto às suas origens de família. Carlos Renato se orgulha de lhe correr nas veias o sangue paulista, como em Vitória do Espírito Santos foi o capixaba e como — não tenho a menor dúvida — na Bahia será o sangue maragogipano...

Carlos Renato gosta disso e se infla quando notado nas ruas de São Paulo, o que sempre acontece. E tem sempre no bôlso bloco de papel e caneta especiais para autógrafos. Esta semana, porém, a popularidade do colunista quase vai por água abaixo.

É que no mesmo hotel em que se hospeda a equipe dos programas, estava hospedada a embaixada futebolística do Benfica. Uma multidão de garotos se postava à porta do hotel, não para ver o Carlos Renato mas para saudar os jogadores lusos.

E como o único jogador português conhecido era o Euzébio, Carlos Renato não se deu por achado. Atravessou a multidão de garotos falando alto, falando coisas de futebol e falando com sotaque luso.

Nunca o Carlos Renato deu tantos autografos em sua vida.

Elis!

Entre quinze cantores de renome internacional que se apresentaram no MIDEM — Mercado Internacional do Disco e de Edições Musicais, que se realiza em Cannes, Elis Regina foi a que maior sucesso alcançou, tendo que bisar o "Upa, Neguinho", de Edu Lôbo. Imediatamente inúmeras propostas lhe foram feitas para apresentações em vários países europeus, e o empresário Marcos Lázaro, em telegrama enviado ao programa "Um Instante Maestro", acha que o Brasil perdeu uma de suas melhores cantoras.

Elis Regina, sucesso em Cannes

Outro nome

A telenovela "O Homem Proibido" vai ser apresentada em São Paulo com o nome de "Demian, o Justiceiro". Diz-se que a mudança do nome foi motivada pelo fato de o Carnaval em São Paulo ser muito fraco e não haver aproveitamento para as fantasias.

Chicktalli

Uma dupla de músicos está fazendo grande sucesso no México, em gravação, um tocando órgão e o outro acompanhando ao piano. O repertório, naturalmente, é constituído de boleros e dos mais quadrados. O sucesso do Chicktalli é tão grande que a dupla já vai gravar o sexto *long-play*. O que pouca gente sabe: os músicos são brasileiros e os discos são gravados no Brasil. Chick é o Chiquinho do acordeão e Talli é o maestro Radamés Gntalli.

Chorrilho

O Canecão reúne hoje, às 17 horas, a imprensa especializada, em coquetel, para expor os seus planos de Carnaval. Entre outras coisas, o Canecão se propõe a realizar 17 bailes carnavalescos diferentes, apresentar três decorações e realizar desfiles de fantasias. O Canecão quer ser uma edição revista e melhorada do extinto High-Life. ⋆ A cantora Maria da Penha mal chegou da Europa, já cumpriu com a obrigação: deu canja no Bierklause. Agora, procurem contratar a Maria da Penha para se ver quanto ela quer. ⋆ Caetano Veloso recebeu um princípio de vaia em São Paulo, ao apresentar-se em São Paulo, ao apresentar-se em São Paulo no programa "Vamo Simbora".

⋆ Será no Clube Sírio Libanês o 33.º Baile das Atrizes e, entre as que estão mais cotadas para a coroa de Rainha, figuram os nomes de Bibi Ferrera, Leila Diniz, Natália Timberg, Tônia Carrero, Terezinha Amayo, Márcia de Windsor, Ioná Magalhães, Cacilda Becker, Neide Aparecida, Maria Fernanda, Glauce Rocha e Marília Pera. E vai haver também o Rei dos Atrizes... ⋆ Premiando os melhores do disco em 1967, Abelardo Barbosa, o Chacrinha, teve o cuidado de não desagradar nenhuma gravadora. Por isso mesmo, todos foram melhores.

⋆ Estudantes foram presos em Fortaleza porque distribuíam a letra de "Com Açúcar e Com Afeto". É o Brasil!

O Conselho Supremo da Federação Carioca de Futebol de Salão se reunirá hoje à noite, na sede do Grajaú TC, na Avenida Engenheiro Richard, 88, para tratar de assuntos referentes à nova temporada, dos quais o principal será a eleição do seu presidente e secretário. A primeira chamada está fixada para as 21 horas e a segunda para as 21h30m, quando então se realizará a assembléia, com qualquer número de votantes.

Além da eleição do presidente e secretário do Conselho Supremo, constam da "ordem do dia" os seguintes itens: instalação do Conselho Supremo para 68; eleição do Tribunal de Justiça Desportiva para o biênio 68-69; alteração da legislação da FCFS, e, apreciação das filiações do Clube Leblon, Clube Municipal e Casa do Espinho.

GS Rocha Miranda e América jogarão amistosamente hoje, a partir das 20h30m, no ginásio do primeiro, na Avenida dos Italianos, 282, com suas equipes juvenil e principal. Será a primeira apresentação oficial das equipes do GS Rocha Miranda em 68.

Votantes

A votação de hoje, na assembléia do Conselho Supremo da FCFS, obedecerá a uma ordem relacionada com a classificação dos clubes na Taça Eficiência de 67 e que são: 1) Vila Isabel; 2) Grajaú TC; 3) Imperial e São Cristóvão; 5) Fluminense; 6) América; 7) Mackenzie; 8) GR Ramos; 9) Vasco da Gama; 10) Paranhos; 11) Maxwell; 12) Flamengo; 13) Carioca; 14) Vitória; 15) River; 16) Jacarepaguá; 17) Bonsucesso; 18) Magnatas; 19) Piedade; 20) Grajaú CC; 21) Monte Sinai.

Para a eleição do presidente da Federação Carioca de Futebol de Salão para o biênio 68-69, a ser realizada no próximo mês de março, candidatou-se Manuel Virgílio (ex-técnico do Fluminense e que foi o orientador da equipe carioca campeã juvenil brasileira, na primeira disputa do certame nacional) e que já indicou para vice-presidente Dulcídio de Figueiredo, atual presidente do Conselho Supremo.

Outros candidatos serão: Adilson Teixeira dos Santos, ex-presidente do São Cristóvão, e Ibraim Curi, ex-presidente do Conselho Supremo da FCFS e representante do Vasco da Gama na entidade carioca. Adilson Teixeira dos Santos, entretanto, sòmente poderá se candidatar se não assumir a direção do Departamento de Árbitros da FCF.

Inscrições

A Federação Carioca de Futebol de Salão, que encerrará as inscrições para os campeonatos de quatro categorias no próximo dia 31, em caráter irrevogável, até ontem só recebera os pedidos de participação dos times dos seguintes clubes: Mackenzie, América, Vasco da Gama, Jacarepaguá, Vila Isabel e Grajaú CC.

As categorias que estão com inscrições abertas para os campeonatos cariocas de 68 são as seguintes: infantil, infanto-juvenil, juvenil e principal. As inscrições sòmente poderão ser aceitas para os clubes que se encontrem quites com a entidade carioca.

Carioca tem amanhã gincana à fantasia

Será realizada amanhã, com partida e chegada na sede da praia do Automóvel Clube da Guanabara, a Grande Gincana Automobilística a Fantasia. A gincana, organizada e patrocinada pelo ACG, terá todos os seus participantes trajando sarongue e pareó, e os prêmios aos vencedores serão entregues na festa de carnaval **Uma noite de Surf no Havaí**, que será realizada amanhã, na sede do Automóvel Clube da Guanabara, no Largo de São Conrado, n.º 850. A festa de carnaval será animada pelo conjunto The Tiger.

As inscrições para a gincana podem ser feitas na sede do Automóvel Clube da GB; no Big Bowling, na Rua Barata Ribeiro, 181, e no Barril 1.800, no Castelinho. Serão disputadas as seguintes taças: Governador Negrão de Lima, Deputado Rubem Cardoso, General Dario Coelho e Carlos Moacir Gomes de Almeida. A comissão executiva da gincana ficou assim constituída: Luís Noronha Filho, Gil Bernardo, Reno Mancuso, Normando Jorge Soares e Vicente Cassardo.

A largada da gincana está marcada para as 15 horas de amanhã, com o seguinte roteiro: Automóvel Clube da Guanabara, Estrada da Gávea, Clube Campestre da Guanabara, Clube Monte Líbano, Clube Naval, TV Globo, Copacabana Motor Clube, Piscina do Copacabana Palace, TV Rio, Castelinho, Barril 1-800, TV Excelsior e volta à sede da praia do Automóvel Clube da Guanabara, no largo de São Conrado.

Volibol chama estrêlas para formar seleção

FMV HOMENAGEARÁ OS SEUS CAMPEÕES

O Presidente da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Adolfo Cheskys, está convocando os atletas e técnico, campeões brasileiros de volibol infantil — título obtido recentemente no V Campeonato Nacional, realizado em São José dos Campos — para uma reunião, na próxima segunda-feira, dia 29, oportunidade em que será prestada uma homenagem pelo brilhante feito dos representantes da Guanabara.

A garotada carioca se classificou em primeiro lugar graças à vitória obtida no jôgo-extra, em que superaram o selecionado da Bahia — considerado como o melhor do certame, e que só perdeu o título por falta de bons reservas — por 3 a 0, parciais de 15 a 10, 15 a 5 e 15 a 11. A Guanabara, representada pelos meninos do Fluminense e Tijuca, conseguiu cinco vitórias e apenas uma derrota.

Novos campeões

Após dois anos de hegemonia mantida pela seleção da Bahia e, anteriormente, pela equipe de São Paulo, também bicampeã, o título brasileiro de volibol infantil masculino passou a pertencer à Guanabara, depois dos jogos disputados em São José dos Campos, onde os louros da vitória couberam aos atletas do Fluminense e Tijuca, comandados pelo técnico Carlos Reinaldo Souto.

A Guanabara foi campeã, seguida, pela ordem, pelas seleções da Bahia, Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Na categoria feminina, as paulistas ratificaram a melhor forma técnica e física, conquistando o pentacampeonato nacional.

A Federação Metropolitana de Volibol prestará sua homenagem aos campeões, na próxima segunda-feira, às 16 horas, na sede da entidade. Os homenageados serão os atletas Antônio Carlos, Carlos Augusto, Celso, Fábio, Mário Cláudio, Paulo Roberto e Lauro, do Fluminense, e Luís Carlos, Marcos Varejão, Raimundo e Lino, do Tijuca T. C.

A Federação Metropolitana de Volibol já selecionou e convocou as 18 estrêlas, pertencentes à A. A. Banco do Brasil, Botafogo, Fluminense e Tijuca, que deverão se apresentar ao técnico Afonso MacDowell, na sede da entidade, no próximo dia 30, a fim de iniciarem os treinamentos para a formação da seleção carioca que participará do XIII Campeonato Brasileiro de Adultos, em março próximo.

A relação dos atletas masculinos, que também disputarão o certame nacional no período de 13 a 23 de março, em Maceió — onde tentarão conquistar o pentacampeonato da categoria —, será entregue ainda hoje, à tarde, pelo técnico Jorge de Melo Bitencourt ao Departamento Técnico da FMV. A base do selecionado da Guanabara deverá ser o sexteto do Botafogo, atual tricampeão invicto da Cidade.

Sem campeãs

A seleção carioca feminina de volibol, que terá a difícil missão de tentar quebrar a hegemonia mantida pelas mineiras há três anos e também superar a grande categoria técnica das paulistas, será formada êste ano sem as estrêlas que se destacaram na temporada de 1967 ou sejam, as campeãs da Cidade. A equipe do Fluminense está atualmente realizando uma volta ao mundo em 50 dias.

O comando técnico caberá a Afonso MacDowell, que como preparador do Botafogo conseguiu o título de campeão infantil e que, agora, retornou à A. A. Banco do Brasil. Afonsinho, como é conhecido e tratado por suas comandadas, teve sua primeira chance à frente de uma seleção carioca, recentemente, no V Campeonato Brasileiro Infantil, que foi vencido pelo sexteto de São Paulo (pentacampeão da categoria).

As convocadas

A A. A. Banco do Brasil, que vinha mantendo a hegemonia no volibol feminino do Estado, há dois anos, e perdeu a chance do tricampeonato, perdendo o título para o Fluminense, cedeu o maior número de Atletas para os treinamentos. Assim, foram convocadas as estrêlas *Adolira* Baracho Colen, Isaura *Marli* Gama Alvarez, Luisa *Helena Miceli*, *Néli* Lehmert, *Sueli* Santos Dedavid e *Zulmira* Branco Canário.

O Tijuca T. C. contribuirá com suas tricampeãs juvenis *Betânia* Lobato Vitas, *Célia Regina* de Oliveira Garritano, *Constança* E. Santana Rocha e *Eliane* Moreira Paixão. O Botafogo cedeu as atletas *Eva* Stal, *Heloísa* Barros de Carvalho, Marília de Castro Gonçalves, *Neuli* Ramos da Silva e *Sílvia* Vieira Silva Araújo. O Fluminense estará representado pelas estrelinhas *Lia* Branco Cardoso e *Tânia Regina* Serpa da Mota.

Complementação

O Departamento Técnico da FMV completará os trabalhos para a disputa dos XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos — programados para Maceió no período de 13 a 23 de março próximo — realizando a convocação dos astros cariocas, ainda hoje, tão logo o técnico Jorge de Melo Bitencourt entregue a relação dos convocados.

A apresentação das estrêlas será no dia 30 próximo, na sede da entidade, às 17h. A supervisão caberá ao técnico Ivã de Sousa e Silva.

Tijuca vê tênis do Torneio M. Ludolf

Quatorze partidas deram prosseguimento ao Torneio Marsy Ludolf Ribeiro, movimentando na tarde e noite de quarta-feira, em três quadras do Tijuca, alguns dos mais destacados tenistas do Rio. Os jogos haviam sido adiados de têrça-feira por motivo de chuvas.

O certame, que é promovido pela Federação Carioca de Tênis, prosseguirá hoje, com jogos nas quadras 5, 6 e 7 do Tijuca Tênis Clube, participando elementos de diversas categorias, de acôrdo com a tabela organizada pela entidade.

Os resultados

As partidas da quadra 5 foram as seguintes: em duplas, Lea Lipiani e Lígia Steiner venceram Vanda Alvim e Duley Krasny por 11 a 9, 3 a 6 e 6 a 1; Marcos Maia Santos derrotou Telmo Fernandes por 6 a 3 e 6 a 4; Helena Duarte e Paluto Facin venceram Vanda Alvim e José Roberto Tavares por 6 a 4 e 8 a 6; Nélson Guiot derrotou Rogério Correia por WO; e Mário M. Neves e Nélson D. Lopes venceram Syrtho Nino e Ed Lacava por 6 a 1 e 6 a 0.

Na quadra 6 foram êstes os resultados: Elita Garrido e P. Pacheco venceram Judith e Nair Mesquita por 6 a 2 e 6 a 3; L. Pillar e Paulo Burle derrotaram Dariel Silva e Arnaldino Pereira por 6 a 3 e 7 a 5; J. M. F. Sousa e Rui Ribeiro venceram Ivo Lipiani e Josué Lima por WO; e M. Burlamaqui e W. Leirós venceram Franklin Ferri e Délio Oliveira por WO.

BOLA SOCIETY

Elza Soares com o "Cármen Miranda" em ouro

Portela tem tudo para brilhar na Avenida

- A Portela começou o carnaval dêste ano com o pé direito. A primeira vitória foi conquistada pelo Trio ABC, formado por Picolino, Colombo e Noca, que classificaram a música **Portela Querida**, em terceiro lugar, no II Concurso de Músicas de Carnaval. A intérprete, Elsa Soares, conquistou o troféu de ouro em homenagem a Cármem Miranda, já que foi, realmente, a melhor cantora que se apresentou no evento.
- Os ensaios são, também, um dos pontos altos da Escola azul e branco. Estão sempre superlotados. E lá dentro, Cacilda, que é, reconhecidamente, a melhor passista de quantas escolas existem, fica responsável por um **show** de fazer inveja a muitas mulatas. Ela é tão boa que, pouco antes de iniciar os desfiles dêste ano, Natal obrigou-a a perder uns quilinhos a mais, que poderiam atrapalhar. Agora, está no ponto.
- E para culminar, Natal — um grande presidente — convidou Zé Keti, campeão do carnaval, para disputar, pela Escola, o título de Cidadão Samba. Está muito bem, a Portela.
- E por falar em mulata, é bom lembrar que amanhã, no Renascença — recanto das mais belas do Brasil —, quem chegar tarde não conseguirá mesa para assistir ao **Baile das Máscaras**. O casal Oliveira está empolgado com a receptividade que vem tendo o carnaval da associação que preside e promete muito mais, sempre auxiliado por Pedro Paulo.
- E não deu outra coisa na Mangueira. Noite de anteontem, os entendidos se reuniram para escolher o samba-enrêdo da Escola.
- Samba — **Festa de um Povo**, com letra e música de Darci, Luís, Batista e Dico, foi o escolhido, não sòmente por ser o melhor e mais bonito, como também e, principalmente, porque era o mais cantado desde o primeiro ensaio dêste ano. A Mangueira quer o bicampeonato. A Portela vai brigar.
- A Ala Catedráticos do Samba, do Salgueiro, promove amanhã, depois das 21 horas, a festa **Viva o Carnaval**, prometendo muitos **shows** com passistas e ritmistas de várias Escolas e Blocos. **Bola Society** agradece o convite.
- As autoridades e a crônica esportiva da Guanabara estarão reunidas amanhã, às 12h30m, no salão do Clube Internacional de Regatas, em almôço de confraternização oferecido pelo Presidente Murilo Lopes. O Comendador Antônio Alves Sarda será alvo de homenagens.
- Algumas festas para amanhã: no Bonsucesso e no Sírio e Libanês, batalhas de confete. No clube suburbano, a animação tem como responsável Os Carrascos; e na Zona Sul, Murilo e sua Orquestra. Domingo, no Tijuca Tênis Clube, carnaval aos berros.
- Também o Itacuruçu Iate Clube, em Mangaratiba, abre seu carnaval, amanhã, com mesas novas e muito dinheiro investido na compra de cervejas. Dizem — e garantem — que Sótto Maior e José Meneses estão revolucionando o Departamento Social do clube. Vamos constatar.
- Outra música que é sucesso em tôdas as paradas do Rio é **Zé do Surdo**, de Luís Reis. O que muita gente não sabe é que a letra foi feita em algumas horas, quando o compositor se reuniu com alguns amigos, na mesa de um bar, em Ipanema. Muita cerveja e surgiu o **Zé do Surdo**. Miltinho dá boa interpretação à música que servirá de descanso em todos os bailes de carnaval dêste ano.
- A muito sem-graça Hebe Camargo tentou dramatizar ainda mais a situação dos pais da menina Gislene, que todos pensavam ter sido raptada e o que ocorreu, segundo a polícia paulista, foi mesmo um acidente lastimável. Hebe, que de apresentadora só vale mesmo em São Paulo, levou os pais da criança em seu programa e fêz perguntas das mais estúpidas. É lógico que, até nervoso, o pai da menina desconfiou que Hebe estava querendo era muito cartaz em negócio que não se explora. E procurou, sempre, desconversar, o que foi fácil conseguir.
- Enquanto isso, o fabuloso Wilson Simonal continua a ser a maior atração da televisão carioca. O homem faz de tudo e, o que é importante, sabe fazer para agradar. Uma pena que os cariocas só o possam ver em video-tape.
- E no Turismo muita gente aproveitou a chegada do Carnaval para viajar. Um foi para Buenos Aires, levando seu filho para descansar das praias cariocas; outro foi para o Japão, levando gente de Escola de Samba. Augusto Marzagão está em Cannes, trabalhando para o III Festival Internacional da Canção. E ainda vai gente para Nova Iorque e Rio Grande do Sul. Carnaval no Rio cansa muito. Pelo menos é o que estão deixando transparecer.
- Rei Momo — Abraão Haddad, para evitar confusão — seguirá para Nova Iorque dia 31, pela VARIG, para participar do baile de gala do Hotel Waldorf Astória. Com êle vão Chica Dutra e Elsa Soares. Chica vai rever George Montgomery, na Califórnia, a quem conheceu no Festival da Canção. O artista vai aproveitar para inaugurar casa nova.

Escolar JS

Tarso: "ninguém acaba com os excedentes"

"Ninguém acabou — nenhum país do mundo — com o problema dos excedentes, e em países mais desenvolvidos que o nosso, lá estão êles, com cartazes nas ruas pedindo vagas" afirmou o Ministro Tarso Dutra, ontem, durante sua entrevista, transmitida por uma rêde nacional de televisão.

O Titular da Educação defendeu a tese de se transformar as universidades brasileiras em fundações, explicando que "isto resolve, pela raiz, o problema do ensino universitário no País", depois de salientar que "o sistema de autarquia representa uma estrutura centralizada".

A fala

O Ministro da Educação falou, durante 45 minutos, respondendo a respostas de vários jornalistas sôbre os problemas do ensino brasileiro, entre os quais se destaca a ampliação de vagas no ensino superior.

Inicialmente, o Sr. Tarso Dutra foi abordado sôbre a atual estrutura do ensino universitário, especialmente, no que se refere à autonomia universitária. Em resposta, explicou que quando a Lei de Diretribes e Bases foi aprovada, já estava superada em muitas de suas partes. Em seguida, defendeu a tese de se alterar a estrutura administrativa das universidades de autarquias para fundação. "Sòmente com a desvinculação do complexo burocrático, é que se pode melhorar as diretrizes do ensino superior", ressaltou.

Desenvolvendo seu raciocínio sôbre a crise que assola as universidades, na sua parte administrativa, afirmou que os professôres são mal pagos e "é necessário pagar bem aos professôres, pois com isto poderíamos até resolver o problema dos excedentes".

Fundação

"A autarquia é uma estrutura centralizada". No entender do Ministro Tarso Dutra, êste é um dos mais graves empecilhos para o desenvolvimento do ensino universitário, e citou um exemplo. "Se, exemplificando, se pagar mais aos professôres, poderá surgir uma onda altista em tôdas as áreas da administração nacional. Advogo o regime seletivo de salários. E o sistema de Fundação permite isto."

Fêz questão de ressaltar que essa sua posição, em favor da mudança da estrutura administrativa da universidade, vem enfrentando muitas incompreensões, inclusive dentro das próprias universidades.

Excedentes

A segunda pergunta endereçada ao Ministro da Educação refere-se ao problema dos excedentes, e foi a que "Ninguém acabou — nenhum país do mundo — com o tomou maior tempo do Sr. Tarso Dutra m sua resposta. problema de excedentes", afirmou, categòricamente. A partir dessa afirmação, começou a mostrar o que se tem feito para atenuar o problema no Brasil.

'Só falo através de fatos positivos, de números concretos". E o primeiro fato concreto que apresentou foi invocar o convênio assinado pelo Govêrno com as universidades, no ano passado, para ampliação das vagas e matrículas dos excedentes.

"O resultado prático — disse — foi o aumento de 23 para 33 mil alunos matriculados na primeira série do ensino superior em 1967, o que representa um aumento de quase 50% de alunos calouros." E para o ministro a ampliação está assegurada para 1968, pois o Conselho Federal de Educação deliberou que não pode haver mais recuo no número de matrículas de nenhuma escola. "As vagas de 1968 devem ser, no mínimo, no mesmo nível de 1967."

Ainda sôbre os excedentes, disse que "realizamos outros esforços e até houve envio de alunos para o exterior." Falou sôbre o ingresso de excedentes brasileiros em escolas portuguêsas, assim como o envio de alunos do Paraná para o Amazonas.

"Graças ao espírito compreensivo das universidades, que acudiram ao apêlo do presidente, é que podemos realizar êste trabalho", enfatizou. Em seguida citou, demoradamente, o exemplo do Reitor Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mostrando que as vagas foram ampliadas de 2.600 para mais de 2.800. "Na Escola Nacional de Química, por exemplo, haviam 100 vagas e foram matriculados 116 alunos."

O Sr. Tarso Dutra não ficou apenas nos elogios aos reitores: "Além da boa-vontade das universidades, outras medidas, a longo e a curto prazo, estão sendo tomadas, para cumprir o compromisso do Marechal Costa e Silva e de sua espôsa Dona Iolanda Costa e Silva, que tem sido uma grande colaboradora do MEC".

Mais escolas

Citou, ainda, a criação de 22 escolas novas, que foram autorizadas pelo Conselho Federal de Educação, a funcionar a partir dêste ano. Igualmente invocou a criação de 13 cursos, em nível universitário, "que constituem verdadeiras escolas".

"Os reitores firmaram um documento, em que se comprometem elevar, ao máximo, as matrículas nas universidades".

Continuou o Ministro: "2%, apenas, dos alunos que concluem o ginásio, conseguem ingressar na Universidade. Por isto, o Govêrno entendeu de desenvolver o ensino profissional".

Para êle, a ampliação do ensino nas áreas técnicas, fugindo à escola tradicional, pode representar uma porta de saída para atender, a curto prazo, um grande número de estudantes.

Sôbre o problema dos excedentes, finalizou: "Há uma grande reforma em andamento no Brasil". Referia-se, com isto, à criação de cursos de curta duração destinados ao preparo de técnicos especializados, a exemplo, do curso de engenharia operacional.

"Está aí a demonstração do esfôrço positivo do Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva. Nem neste Govêrno, nem no Brasil nem em qualquer parte do mundo, não se poderá resolver êste problema. A população cresce em velocidade muito grande", salientou ainda.

Disse, também, que não há redução nas verbas destinadas à educação: "Nunca houve aumento tão considerável das verbas para o MEC". E citou a seguinte cifra: em comparação ao orçamento de 1967, houve um acréscimo de 47,8% nas verbas.

ACAMPAMENTO DOS ALUNOS

A partir de segunda-feira, os excedentes de medicina estarão acampados no Largo da Carioca, depois de terem tentado obter autorização para um acampamento no pátio do MEC ou na Cinelândia, o que, entretanto, foi negado pelo DOPS.

Essa decisão foi tomada, ontem, durante um encontro realizado no Curso Gallotti, quando os alunos deram um balanço na campanha, e ressaltaram a necessidade de iniciar a cobrança da promessa formulada pelo Ministro Rondon Pacheco, em nome do Presidente da República.

No pátio do MEC

Alguns vestibulandos defenderam a necessidade de se acampar no próprio pátio do MEC, apesar da negativa das autoridades policiais. A tese defendida, entretanto, pela maioria dos excedentes é de "não devemos procurar provocações, mas agir pacìficamente, procurando obter nossas matrículas".

À noite, poucos minutos antes de sua entrevista à televisão, o Ministro Tarso Dutra recebeu novos apelos dos excedentes. Os alunos salientavam que "enfrentamos duras provas, conseguimos médias mínimas, e agora exigimos nossas matrículas".

O caminho

A partir de segunda-feira, os excedentes estão unidos na disposição de tomarem as palavras do Ministro Rondon Pacheco, como base de fortalecimento da sua campanha junto à opinião pública, ressaltando que já existe um compromisso do Govêrno em matriculá-los.

Paralelamente ao acampamento, estão dispostos a iniciar a coleta de assinaturas num abaixo-assinado, que será destinado ao Presidente Costa e Silva.

O encontro dos excedentes está marcado para a próxima segunda-feira, às 9 horas, no Largo da Carioca, no acampamento que irão levantar. Para isto, já estão preparadas as barracas e as faixas, contendo as reivindicações de vagas: "Somos aprovados e queremos estudar".

MAIS 125 MATRÍCULAS

A posição dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas está definida na seguinte nota oficial:

O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, da Faculdade de Ciências Médicas, antevendo o final negativo em que cairá a luta reivindicatória dos excedentes da maneira como vem sendo encaminhada, resolve participar concretamente e cerrar fileiras ao lado dos vestibulandos.

Assim decidimos entrar em luta imediata para o aumento de verbas e vagas no Curso Médico, que deverá passar de 125 para 250.

Nesse sentido convocamos os que prestaram Vestibular na Faculdade de Ciências Médicas, os alunos dessa Faculdade e os vestibulandos em geral a que compareçam à sede do CASAF (Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming), entre os dias 26 e 31 dêste, a fim de assinarem o pedido de aumento de vagas, acompanharas das verbas necessárias.

As autoridades educacionais da Universidade do Estado da Guanabara e aos vestibulandos, queremos deixar bem claro que nossa luta alcançará todos os níveis. Achamos que nossas reivindicações só serão alcançadas se forem feitas usando as nossas fôrças de mobilização.

Faremos os entendimentos necessários e levaremos paralelamente uma luta na Justiça, mas esclarecemos que não iremos resolver o problema dos excedentes com conchavos de gabinete, tão a gôsto do govêrno, como vem sendo desenvolvido pela chamada "Turma Costa e Silva".

Avisamos, também, a todos os vestibulandos da Faculdade de Ciências Médicas, que estamos tomando uma posição no sentido de exigir a revisão de tôdas as provas, já que não podemos aceitar o critério adotado pela banca examinadora, que não visava comprovar o conhecimento e sim eliminar o maior número de alunos. Condenamos êsse caminho desleal e injusto de resolver o problema "excedentes", e já no dia 29 estaremos dando uma solução para êste assunto.

Rio de Janeiro, 25-1-68.

Pela Diretoria — (ass.) *Manfred*:. Secret. do CASAF

ALUNOS EXIGEM VAGAS COM OU SEM VERBAS

A luta pelo aumento de vagas na Faculdade Nacional de Ciências continua, e uma comissão de vestibulandos se entrevistou, ontem, com o Diretor da escola, renovando o apêlo para que sejam ampliadas as matrículas, mas recebeu a resposta fria do Professor Baster Pillar.

Em seguida, distribuiram nova nota oficial, rejeitando a posição do diretor e ameaçam aceitar os excedentes "com verbas ou sem elas", e para debater tal decisão está convocada uma assembléia-geral, às 20 horas, hoje.

A Comissão dos Vestibulandos e Universitários, eleita em Assembléia, no D.A. da Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, manteve um primeiro contato com o Diretor da Faculdade. Êste alegou que o não aproveitamento dos excedentes é devida à falta de verbas e espaço, transferindo, assim, a responsabilidade para os escalões superiores, numa evidente fuga ao problema.

A Comissão e os vestibulandos em geral, não aceitam a alegação do Diretor, pois constaram que embora o problema afete outras faculdades, como decorrência da política educacional do govêrno, no caso da Economia os excedentes podem ser aproveitados, pois espaço há, e 38 alunos não exigiriam a criação de uma nova turma, não havendo, assim, problema de verbas adicionais.

Diante disso, os vestibulandos e os universitários propõem-se a colocar os excedentes com verbas ou sem elas.

Pelas verbas os estudantes lutarão como sempre lutaram pelos seus interesses e do povo brasileiro, prejudicados pela política do govêrno.

Neste sentido, convocamos todos os colegas, aprovados ou excedentes, para a assembléia de sexta-feira, hoje, às 20 horas, no D.A. quando serão traçados os próximos passos da nossa luta.

Comissão dos Vestibulandos e Diretório Acadêmico.

SOBRAL QUER PROCESSO DE ALUNOS NA GAVETA

Numa carta endereçada ao Governador Negrão de Lima, a quem afirma que "sou seu amigo", o advogado Sobral Pinto apela para que êle interceda junto ao DOPS pelos estudantes do calabouço que estão ameaçados por processos, depois dos incidentes que culminaram com a prisão de vários dêles.

Como se sabe, êles desencadearam uma campanha junto ao povo, para angariar recursos destinados à conclusão do restaurante, depois de se cansarem de levar pedidos à SURSAN, e de mostrarem as condições precárias em que se encontravam aquelas instalações.

A carta de Sobral

Rio, 24-1-68

Negrão

Cordial abraço. Desejo-lhe saúde e êxito na sua administração.

Fui procurado por uma comissão de estudantes, que me veio pedir patrocínio para colegas seus, que estão sendo processados pelo DOPS estadual, pelo fato de estarem angariando recursos que os habilitassem a construir o restaurante, que foi demolido pela SURSAN, e foi substituído por uma construção precária e deficiente. Alegaram-me, que o restaurante antigo tinha cozinha própria, instalações sanitárias e mesas amplas e higiênicas. A nova construção não tem cozinha própria, não tem sanitários, não tem mesas providas de condições higiênicas, além de serem muito menores do que as antigas.

Como o Estado demolira o antigo restaurante é evident que a êle cabia construir o nôvo em condições idênticas do que foi demolido. Você, porém, recusou-se a fazer.

O govêrno federal, por seu turno, recusa-se a construir o nôvo restaurante, alegando que, além de não ter verba para isso, não é responsável pela demolição do anterior.

Como o restaurante é uma necessidade, porque acode a milhares de estudantes pobres, resolveram angariar, por meios pacíficos entre o povo, o dinheiro que estão carecidos os dirigentes da associação estudantil, para erguer a nova construção.

Estavam nesta faina quando a polícia do estado, os agrediu, prendeu e tomou cêrca de 500 mil cruzeiros que já tinham arrecadado.

Não desejo abrir luta com seu govêrno. Sou seu amigo.

Você já teve, no decurso de quase 40 anos, a prova desta afirmação. Nunca lhe pedi nada que não fôsse rigorosamente legal e decente. Mas sou, antes de tudo amigo da Justiça.

E por isto que venho procurá-lo para encontrar uma solução para êste problema. Seria para mim um constrangimento ter de encetar mais uma luta áspera nêste nosso País tão deprimido, tão humilhado e tão orgulhosamente governado, com preterição da nossa cidadania. Poupe-me, caro amigo, mais um terrível desgôsto.

Fraternalmente, seu leal e sincero amigo, Sobral Pinto.

Os estudantes do calabouço cessarão, durante 10 dias, a campanha, enquanto a carta do advogado Sobral Pinto não tiver resposta. Terminado êsse prazo, o próprio advogado promete tomar outras providências, enquanto os alunos asseguram que estão dispostos a reiniciar o movimento, depois dos próximos 10 dias.

puc testa cultura de 534

Quinhentos e trinta e quatro vestibulandos passaram ontem, na PUC, pela prova de Cultura Geral a quinta do concurso unificado de habilitação a onze cursos dos Centros de Ciências Sociais, Teologia e Ciências Humanas da Universidade. Apenas os candidatos aos cursos de História, Geografia, Jornalismo, Psicologia, Filosofia, Pedagogia e Letras eram obrigados a fazer a prova de Cultura Geral cujo resultado será conhecido no sábado, pela manhã.

O concurso unificado de habilitação da PUC vai prosseguir amanhã, com a prova de História Geral e do Brasil, obrigatória para os candidatos aos cursos de Economia, Sociologia e Serviço Social. No dia 30 será a prova de Matemática (A e B) no dia 1.º de fevereiro a de Latim e no dia 2 será encerrado o concurso com a prova de Sociologia que só deverá ser prestada pelos estudantes que pretendem uma vaga no curso de Direito.

o jôgo das palavras

ADOLFO MARTINS

A mini-entrevista do Ministro Tarso Dutra (e êle não tinha muitas coisas que dizer) não passou de um jôgo de palavras, cujo objetivo era confundir os desavisados. Evidentemente, êle desconhece a regra de que "não se pode iludir a todos, durante o tempo todo". Por isto mesmo, suas palavras de ontem — tão vazias quanto pessimistas — já estão trabalhando contra êle.

Serviram para mostrar aos excedentes que, apesar do caos em que se encontra a universidade brasileira, o Govêrno entende que está fazendo muito. "Só falo através de fatos positivos, de números concretos". E então, Ministro Tarso Dutra, onde estão os números concretos? Onde estão os fatos positivos? Atrás do pessimismo desencadeado pelas suas palavras, aos excedentes que esperavam uma mensagem de esperanças? A tentativa de mostrar que o Govêrno está cumprindo com seu compromisso assumido com a juventude, é tão difícil, quanto tentar provar que o mundo está marchando para dias de paz, quando explode nova crise na Coréia.

A entrevista do Titular da Educação tem, assim apenas um mérito: o de desmascarar os propósitos do MEC. Na verdade, êle não está interessado em atender aos novos excedentes que estão surgindo. Para êle, o que já se fêz, é muito em relação ao que se podia fazer. Apenas não se arrisca a comparar o que se fêz, com o que se deveria fazer.

Os excedentes que estejam atentos. Êles dispõem de uma pequena promessa: aquela formulada pelo Ministro Rondon Pacheco, em nome do Presidente da República. Mas terão de enfrentar um outro ministro — o da Educação — que pelo seu jôgo de palavras reticentes, ontem, mostrou que não entende o anseio da juventude. Provou que não consegue encontrar o ponto de partida para o diálogo com a nova geração. Simplesmente, porque nós, os moços, exigimos uma ação imediata e definitiva, ao invés de explicações dos fracassos de ontem e de hoje. E o Ministro Tarso Dutra prefere manipular os dados estatísticos para criar uma imagem falsa, tentando ocultar uma falência evidente do ensino. Mais que isto: mostrando que êle próprio se perdeu, no leme da educação brasileira.

Não pense, todavia, que vai encontrar a juventude — representada pela parcela dos excedentes — desperparada, a exemplo do que ocorreu no último ano. Êle já não consegue convencer a ninguém sôbre os "fatos positivos" a que se referiu, enquanto transmiti-los pelo jôgo das palavras pessimistas, e enquanto não atender aos novos excedentes que surgem.

E quando falamos numa ação imediata e definitiva, não estamos caindo no que poderia ser chamado de "impaciência da juventude." Apenas estamos convencidos de que a educação, hoje, constitui para o Brasil uma espécie de guerra definitiva e final. E não queremos ser derrotados. E a vitória não vem apenas à custa do jôgo de palavras.

Stud Real Constant contrata jóquei Lelé

Daniel Pinto da Silva acertou compromisso com Eurico de Sousa Gomes

O Stud Real Constant, de propriedade do Sr. Eurico de Sousa Gomes Neto, contratou ontem, os serviços profissionais de Daniel Pinto da Silva, Lelé, devendo o jóquei receber mensalmente a importância de NCr$ 300,00.

Eurico de Sousa possui um dos Studs mais populares da Gávea, contando com 17 animais no momento, sendo que 13 estão sob a responsabilidade de Cirilo de Sousa e 4 com Bertúcio Carvalho. Do Real Constant fazem parte Ponteiro, Ponteio, Sigiloso, Blow-Up e Smiles.

Os mesmos interêsses

Informou Eurico que o contrato com D. P. Silva terá o caráter experimental de alguns meses, mas que o profissional montará todos os parelheiros do Real Constant e dos demais, que não são apresentados na mesma farda, mas defendem os mesmos interêsses, e neste caso estão Czar, Taloniére, Brasa Fria, Il Faut, Manini, Farolito, Bela Luiza, Sonante e Don Marco, entre outros.

Daniel estava bastante eufórico na manhã de ontem, pela oportunidade que terá de aparecer mais em público, ganhando com mais regularidade, êle que é apontado como um dos bons freios em atividade do turfe carioca, além de exercer o cargo de professor da Escola de Aprendizes, no manejo do freio.

Urbany na conta para defender ponta

Jorge Borja assinou poucos compromissos de montarias para a corrida de amanhã, mas a de Urbany, treinado por Geraldo Morgado, é uma das melhores, já que o alazão reaparece bem movido, com 1m33s2/5, inteiramente à vontade, já que não houve qualquer empenho do jóquei em melhorar a marca.

1.º PAREO — As 14h.30 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Urbany J. Borja ... 2 56
2—2 Tamoyo A. Ramos .. 7 56
3 Coarasul J. Pinto .. 3 56
3—4 Expo 67 M. Sil. 1 56
5 Quedulce J. Santana . 6 54
4—6 Mitaiah A. Hode. ... 4 56
7 Camury J. Portilho . 5 56

2.º PAREO — As 15h.00 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Uvacha J. Portilho . 4 58
2—2 Balsa F. Perei. F.º . 6 58
3 Aranée J. Pinto 3 56
3—4 Orbeniz E. Mari. .. 5 54
5 Melibea D. P. Sil. . 7 56
4—6 Senza Fine J. B. P. 2 56
" Silk P. Alves 1 56

3.º PAREO — As 15h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 Franco A. Santos .. 1 57
2 Bigurrilho O. F. Sil . 4 54
2—3 Passista J. Pinto ... 9 51
4 Sansoville A. Ramos . 6 53
3—5 Lorrain J. B. P. .. 5 55
6 Happy Jack J. Ma. . 2 50
4—7 Jalisco A. Marçal .. 7 54
8 Guignard J. M. San. 8 54
9 Cuidado C. R. Car. . 3 53

4.º PAREO — As 16h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.

1—1 D. Ernâni D. Santos 8 54
2 Fluminense F. Este. . 3 51
2—3 Urias H. Vascon. .. 2 57
4 Happy End O. F. S. 1 53
3—5 Flâneur J. Ma. 4 54
6 Fido P. Lima 3 52
4—7 Egis P. Alves 6 58
8 Faulkner J. Pinto . 7 51
9 Lord Cedro D. Mo. .. 5 54

5.º PAREO — As 16h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.

1—1 Dom Chico J. Por. . 4 56
2 Esplendor F. Este. .. 5 58
2—3 Iton E. Marinho ... 1 54
4 Belicoso A. Ramos .. 6 56
3—5 Zi Cartola N. Correrá 9 54
6 Hariolo J. Pinto ... 7 56
4—7 Manduco M. Silva . 3 58
8 Foreigner O. F. Sil. . 8 56
9 Innsbruk J. Santana 2 54

6.º PAREO — As 17h.00 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — BETTING — Ks.

1—1 Evocação J. Pinto . 11 58
2 Fairvá S. Silva 4 58
3 Eaula O. F. Silva .. 9 54
2—4 Flora Ca. E. Ma. ... 5 58
5 Mia Cinderella O. Ri. 3 58
6 Anik A. Macha. ... 10 54
3—7 Dona Nini. H. Vas. 8 58
8 Urussaba M. Silva . 12 58
" Karajaná J. Pedro F.º 7 58
4—9 Irish Song F. Este. . 13 54
10 Hermenêutica N. C. 2 54
"Preditora N. Correrá 6 54
" Lightsome N. Cor. .. 1 54

7.º PAREO — As 17h.30 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.

1—1 Hematita D. P. Sil. 4 58
2 Xinbeva G. Sil 8 58
3 Christine F. Maia .. 11 58
2—4 Djelabah F. Pe. F.º . 5 58
5 Amaci J. B. Paulielo 3 58
" Boas Festas N. Cor. 7 54
3—6 Ganja M. Silva 9 54
" Atilada A. Marçal . 10 58
7 Gusla D. Moreno .. 6 54
4—8 Cara Mia F. Me. ... 2 58
" Socila N. Correrá .. 1 54
9 Neidelinda A. Ramos . 12 58

8.º PAREO — As 18h.00 — 1.000 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING — Ks.

1—1 Sebenico J. Pinto .. 3 56
2 Risolino A. Aleixo . 8 53
2—3 Don Bolo. J. Gil .. 2 58
4 Manicid A. Santos . 7 54
3—5 Agora Sim! A. M. Ca. 5 55
6 Foggy-Day J. Ma. . 4 58
7 Já Viu (*) F. Me. 6 54
4—8 Maladroit M. Silva . 9 54
9 Voltio A. Ramos .. 1 54
10 Monteolimpo J. P. F.º 10 54

(*) — ex. Vadico.

Escol-Talismã é parelha forte no quinto

Escol-Talismã formam no quinto páreo da reunião de domingo, uma parelha forte e de muitas possibilidades. Vão correr 1.500 metros e pela turma que enfrentam podem corresponder, pois estão na chave um e normalmente são os favoritos do páreo.

Domingo

1.º PAREO — As 14h.40 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — GRAMA — Ks.

1—1 Happy Acquit. F. M. 5 53
2—2 Gethesca P. Alves 1 57
3 Nirica A. Ramos .. 4 53
3—4 Nachama B. Santos .. 6 53
5 Irene A. Santos 2 53
4—6 Fair Can F. Este. .. 7 53
" Afortunada J. Pinto . 3 53

2.º PAREO — As 15h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1— Regulus J. Pinto .. 3 57
2—2 Nosso Amigo J. G. 7 57
3 Ulcouro A. Ramos .. 2 57
3—4 Lord Bomar. O. R. .. 4 57
5 Boucheron A. Ri. .. 6 57
4—6 Dunhill M. Silva .. 4 57
7 Diabinho D. San. .. 1 57

3.º PAREO — As 15h.40 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — DIA DO PORTUÁRIO — Ks.

1—1 Ibernon J. Pinto ... 1 56
2 Him D. Moreira ... 7 54
2—3 Don Gosik J. Gil . 4 54
4 Mahatma A. Macha. . 5 54
5 Golden P. C. R. Car. 11 54
3—6 Obstiné M. Silva .. 2 58
" Admiral J. Reis ... 6 58
7 Ipê-Rôxo J. Pau. .. 3 54
4—8 Nicolé A. Ramos .. 8 54
9 Indusian J. Macha. . 9 54
10 El Caribe O. Cardo. . 10 54

4.º PAREO — As 16h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Ocadir J. Machado . 11 58
2 Marucha O. Ricardo 8 58
2—3 Blue Signal J. Pinto . 4 58
4 Quartinha J. Motta . 3 58
5 Bonnie B. D. San. . 2 54
3—6 Eglania A. M. Ca. .. 5 58
7 Gouache S. Silva .. 6 54
8 La Lilyas D. Moreira 9 54
4—9 Neidelinda N. Cor. . 10 58
10 Groelândia A. Ri. .. 7 58
11 Luana J. Borja 1 54

5.º PAREO — As 16h.40 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.

1—1 Escol. F. Perei. F.º 3 54
2—2 Allate C. A. Sousa . 9 58
3 Tartan J. Pinto ... 5 58
3—4 El Capitan N. Cor. 8 58
5 Zaun J. Corrêa .. 1 58
4—6 Hussarlin O. Cardoso 7 58
7 Mil Rey A. Ricardo . 6 54
8 Ulcouro N. Correrá . 4 58

6.º PAREO — As 17h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — BETTING — Ks.

1—1 Doutor Tito C. R. C. 2 57
2 Cativante J. Silva . 12 57
3 Red Horse O. F. Sil. 11 57
2—4 El Clamor A. Ri. .. 8 57
5 Eabaram B. Santos . 10 57
6 Ulesim A. Nery ... 3 57
3—7 Paquito L. Carva. .. 1 57
8 Radical D. P. Sil. .. 6 57
9 Tony Angel D. Mila. 5 57
4-10 Hanninal J. Santana 4 57
11 S. K. J. Borja 9 57
12 Bezerro O. Cardoso 7 57

7.º PAREO — As 17h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Ks.

1—1 Rock Gin J. Pin. .. 12 57
2 Seu Nenê S. Silva . 8 53
3 Folgadão A. Ramos . 10 53
2—4 Don D'aco J. Gil .. 1 57
5 Lulura F. Esteves . 6 53
6 Royal Fox A. M. Ca. 7 53
3—7 Guadalquivir J. Ma. 2 57
8 Patchouly J. Pedro F.º 4 53
9 Allak A. Lins 9 53
4-10 Pichuri O. F. Silva . 11 57
11 Guepardo J. Reis .. 6 57
12 Fort Prince F. Me. .. 3 53

8.º PAREO — As 18h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — BETTING — Ks.

1—1 Cura-Leu. F. Pe. F.º 5 56
2 Jocline J. Machado . 11 51
3 Quala E. Marinho . 4 50
2—4 Data Vê J. Pe. F.º 3 54
5 Arablue D. Santos . 2 50
6 Procavida F. Este. . 6 52
3—7 Estilheira J. Reis .. 1 54
8 Sheet J. Borja 12 54
9 Escatoleta J. Silva . 10 54
4-10 Bad-Girl J. Baf. .. 8 53
11 Rodadora M. Silva . 9 54
12 Diana J. Pinto 7 51

Nirica pronta e rápida

Nirica, descendente de Nordic, com estréia marcada para o próximo domingo, no primeiro páreo, em 1.000 metros, trabalhou em 1m6s2/5, na direção de Antônio Ricardo, dominando um companheiro com erlativa facilidade, deixando-o há vários corpos ao cruzar o espelho de sentença. Nirica pertence ao Sr. Manuel Joaquim Lopes e está sob a responsabilidade de rAtur Araújo.

Happy Acquittal, filha de Sing-Sing e Acquavit, de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Hélio Perdigão, chegou agarrada com uma companheira em 1m7s para os 1.000 metros, com o bridão Francisco Maia no dorso. Bethesda, P. Alves, igualou, chegando com excelente disposição.

Faustino tem parelha

O treinador espanhol Faustino Costas, vai apresentar a parelha Fair Can-Afortunada, levando muitas esperanças em Fair Can, que está bem mais aguerrida e poderá mesmo, influir bastante no desenrolar da competição. Segundo o profissional, a filha de Fairfax está bem mais aguerrida, ambientada mesmo e mesmo perdendo para Al Fin, agradou pelo desembaraço. Fair Can foi conduzida por F. Esteves, e Afortunada, que também completou o galope, por J. Brizola, já que no dorso de Al Fin estava o aprendiz revelação J. Queiroz.

"Forfaits" conhecidos para amanhã

Os "forfaits" conhecidos para a corrida de amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea, são os de Zi Cartola no quinto páreo, a trinca da chave quatro do sexto, Hermenêutica, Preditora e Lightsome. Boas Festas e Soeila no sétimo e penúltimo páreo da reunião.

D. Ernani aos saltos marcou 43 no apronto

D. Ernâni que vem de um segundo lugar para Fuco, em sua última apresentação, demonstrou no apronto de ontem atravessar excelente forma técnica e física, completando os 700 metros do percurso em 43s, justos, na direção do aprendiz D. Santos.

Franco, que está muito falado nos bastidores, aparecendo mesmo, como cabeça-de-chave do terceiro páreo de amanhã, teve os preparativos encerrados ao descer a reta em 38s, cravados, na direção de Adalton Santos, que será o seu jóquei no compromisso oficial.

Apronto de ontem:

1.º páreo — 1.400m

Urbany, J. Borja, 700 em 43s 2/5
Tamoyo, A. Ramos, 600 em 37s2/5
Expo 67, M. Silva, 360 em 22s3/5
Quedulce, J. Santana, 700 em 50s2/5
Camury, J. Portilho, 700 em 43s

2.º páreo — 1.600m

Orbeniz, E. Marinho, 700 em 45s
Senza Fine, J. B. Paulielo, 700 em 56s
Silk, P. Alves, 700 em 47s2/5

3.º páreo — 1.300m

Franco, A. Santos, 600 em 38s
Passista, J. Pinto, 700 em 45s
Happy Jack, J. Machado, 700 em 45s
Cuidado, C. R. Carvalho, 700 em 44s3/5

4.º páreo — 1.300m

D. Ernâni, D. Santos, 700 em 43s
Fluminense, F. Esteves, 600 em 51s4/5
Urias, H. Vasconcelos, 700 em 45s
Happy End, O. F. Silva, 600 em 37s2/5
Flâneur, J. Machado, 700 em 44s3/5
Faulkner, J. Pinto, 600 em 39s

5.º páreo — 1.200m

Dom Chico, J. Portilho, 360 em 22s
Esplendor, F. Esteves, 700 em 50s
Iton, E. Marinho, 700 em 44s 3/5
Hariolo, J. Pinto, 800 em 51s
Manduco, M. Silva, 600 em 39s

6.º páreo — 1.200m

Evocação, J. Pinto, 600 em 38s
Eaula, O. F. Silva, 600 em 37s
Flora Catita, E. Marinho, 700 em 45s
Urussaba, M. Silva, 800 em 51s
Karajaná, J. Pedro, 700 em 45s

7.º páreo — 1.500m

Djelebah, F. Pereira, 700 em 46s2/5
Amaci, J. B. Paulielo, 42s na reta

8.º páreo — 1.000m

Sebenico, J. Pinto, 600 em 38s
Risolino, A. Aleixo, 600 em 38s2/5
Don Bolonha, J. Gil, 360 em 22s1/5
Manicid, A. Santos, 41s2/5 para a reta
Foggy-Day, J. Marinho, 360 em 22s
Maladroit, M. Silva, 360 em 22s

Walad foi melhor que Pó de Arroz e venceu

Walad encontrou afinal o caminho do vencedor na noite de ontem no quinto páreo em 1.600 metros, derrotando Pó de Arroz, sob a direção de Francisco Pereira Filho. O filho de Mehdi e Sotaina, de treinamento de Gonçalino Feijó, eleito favorito da prova confirmou os bons trabalhos que tinha para a distância, bem como sua melhor categoria para derrotar os adversários.

Os resultados

1.º páreo — 1.600m

1.º Gold Express, M. Alves.
2.º Ben Canaan, L. Carlos.
Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (34) NCr$ 0,36. Placês: (5) NCr- 0,19 e (7) NCr$ 0,37 — Tempo: 1'47" — Treinador: A. Nahdi — Filiação: Dourados e Pão de Ló. Não correu: Fricandó, número 1.

2.º páreo — 1.600m

1.º Cláudia, O. Cardoso.
2.º Sabatina, O. F. Silva.
Vencedor (6) NCr$ 0,29. Dupla (24) NCr$ 0,51. Placês: (6) NCr$ 0,21 e (2) NCr$ 0,32 — Tempo: 1'44" — Treinador: A. P. Silva — Filiação: Royal Forest e Kathuska — Não correu: Estatira, número 6.

3.º páreo — 1.300m

1.º Saga, F. Meneses.
2.º Happy Sunrise, R. Carmo.
Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (14) NCr$ 0,29. Placês: (1) NCr$ 0,17 e (7) NCr$ 0,20 — Tempo:..... 1'22"2/5 — Treinador: A. Araújo — Filiação: Homero e Uraúna.

4.º páreo — 1.300m

1.º Bom Destino, A. Ramos.
2.º Chanceler, J. Reis.
Vencedor (12) NCr$ 0,41 Dupla (34) NCr$ 0,28. Placês: (12) NCr$ 0,18 e (7) NCr$ 0,14 — Tempo:..... 1'23"1/5 — Treinador: R. Silva — Filiação: Red Cap e Relutera — Não correram: Mignaro, número 2, Foxbridge, número 3, Rowdy, número 4 e Aimoré, número 6.

5.º páreo — 1.600m

1.º Walad, F. Pereira F.
2.º Pó de Arroz, F. Maia.
Vencedor (10) NCr$ 0,24 Dupla (34) NCr$ 0,22. Placês: (10) NCr$ 0,16 e (3) NCr$ 0,23 — Tempo: 1'42" — Treinador: G. Feijó — Filiação: Mehdi e Hullha — Não correu Zé Boneco, número 11.

6.º páreo — 1.300m

1.º Loyal, J. Pedro F.
2.º Hal-Tuto, J. Borja.
Vencedor (12 NCr$ 0,64. Dupla (1) NCr$ 0,53. Placês: (12) NCr$ 0,69 e (3) NCr$ 0,56 — Tempo: 1'23" — Treinador: F. P. Lavor — Filiação: Dernah e Meta — Não correu: Don Cláudio número 10 e Kimo número 14.

7.º páreo — 1.600m

1.º Mirolincoln, J. Borja.
2.º Itinga, J. Queiroz.
Vencedor (12) NCr$ 0,35. Dupla (14) NCr$ 0,26. Placês: (12) NCr$ 0,28 e (3) NCr$ 2,48 — Tempo: 1'46" — Treinador: E. Cardoso — Filiação: Winter e Pompéia — Não correu: Vareio, número 7 e Ipirá, número 12.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ .... 327.201,16.

Diabinho revela boa técnica

Mário Mendes fica irritado quando comentam que Diabinho não correu para nada em sua última apresentação, tanto que o cavalo gaúcho trabalhou para o compromisso de domingo em 1m23s nos 1.200 metros, agradando aos observadores, com o garôto D. Santos no dorso, extremamente tranqüilo, sem muita preocupação em melhorar a marca.

PONTOS DE VISTA

Saiu ontem a programação clássica dos meses de março, abril, maio, junho e julho, confeccionado pela Comissão Técnica, que marcou o início da temporada para o dia 3 de março, com a realização do GP Ministério da Agricultura, reunindo potrancas nacionais de 2 anos, em percurso de 1.000m e dotação de NCr$ 8 mil.

Na semana imediata, será realizado o GP Remonta do Exército para potros, na mesma distância e dotação.

A segunda prova da tríplice coroa brasileira, GP Cruzeiro do Sul, foi fixada para o dia 14, em 2.400m e dotação de NCr$ 50 mil ao vencedor, e a terceira, em 3.000m GP Jóquei Clube Brasileiro, para 23 de junho, com NCr$ 15 mil ao vencedor.

A novidade foi a antecipação do GP Osvaldo Aranha para o dia 24 de março, em dois quilômetros, para animais nacionais de 3 anos, com dotação de NCr$ 8 mil.

Eis a programação clássica:

Março

3 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura (clássico) — 1.000m — NCr$ 8.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

10 — Grande Prêmio Remonta do Exército (clássico) — 1.000m — NCr$ 8.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

17 — Grande Perêmio Costa Ferraz (clássico) — 1.000m — NCr$ 8.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

24 — Grande Prêmio Osvaldo Aranha (clássico) — 2.000m — NCr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (II).

31 — Grande Prêmio Cordeiro da Graça (clássico) — 1.000m — NCr$ 8.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

Abril

7 — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria (clássico) — 1.600m — NCr$ 8.000,00 — Éguas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

14 — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (clássico) — segunda prova da Tríplice Coroa — Seleção — 2.400m — NCr$ 50.000,00 e troféus para o criador e proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

21 — Grande Prêmio Gervásio Seabra (clássico) — 1.600m — NCr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

28 — Clássico José Calmon — 1.200m — NCr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

Maio

5 — Clássico Vieira Souto — 1.200m — NCr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

12 — Grande Prêmio Mariano Procópio (clássico) — 2.000m — NCr$ 8.000,00 — Éguas nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II).

19 — Grande Prêmio Frederico Lundgren (clássico) — 2.000m — NCr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II).

26 — Grande Prêmio Manuel Mendes Campos (clássico) — 1.400m — NCr$ 8.000,00 — Animais de qualquer país, de 2 anos, inéditos no país e no exterior — Pesos da tabela (I).

Junho

2 — Grande Prêmio Presidente Vargas (clássico) — 2.400m — NCr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela (II).

9 — Clássico Alfredo Santos — 1.400m — NCr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

16 — Clássico Luís Alves de Almeida — 1.400m — NCr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos da tabela (I).

23 — Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro (Clássico) — Terceira prova da Tríplice Coroa — Seleção — 3.000m — NCr$ 15.000,00 e troféus para o criador e proprietário do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Julho

7 — Grande Prêmio Onze de Julho (clássico) — 1.600m — NCr$ 8.000,00 — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais — Pesos da tabela (II).

14 — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — Ano do Centenário (clássico) — 2.400m — NCr$ 40.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais — Pesos da tabela (II).

21 — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (clássico) — Criterium de Potrancas — Seleção — 1.500m — NCr$ 10.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

28 — Grande Prêmio Conde de Herzberg (clássico) — Seleção — 1.500m — NCr$ 10.000,00 — Potros nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Eusébio não estêve em um de seus melhores dias mas fêz um belo gol

Jurandir e Renato foram donos absolutos de suas posições na defensiva do São Paulo

São Paulo em festa vence Benfica por 3a2

Fotos de Amauri Medeiros

Tôrres tentou as bolas altas mas sempre encontrava um defensor adversário pela frente

Antes do jôgo Roberto Dias e Coluna, os dois capitães, trocaram flâmulas e flôres

Algumas vêzes Jurandir teve que jogar duro para parar o ataque do Benfica

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo comemorou ontem os seus 32 anos de fundação, com uma vitória sensacional sôbre o Benfica por 3 a 2, num jôgo que começou em ritmo de festa e quase acaba sob grande tumulto, devido à briga inesperada entre Edilson e Jaime Graça, na qual o atleta português, surpreendentemente mordeu a perna do zagueiro paulista, com êste caído fora de campo, ao lado da meta de Picasso.

Após o espetáculo, no entanto, os 19 jogadores — Nenê e Edílson, do São Paulo, e Jaime Graça, do Benfica, foram expulsos no segundo tempo — trocaram cumprimentos e camisas, muito aplaudidos pela grande torcida presente ao Morumbi. José Astolfi foi um juiz regular e a arrecadação não foi fornecida. Antes do jôgo, Eusébio — que ontem completou 26 anos — foi homenageado pelos paulistas, recebendo uma **corbeille** de flores.

O São Paulo abriu a contagem no primeiro tempo, com um gol contra de Cruz, tendo o Benfica empatado logo no início da segunda fase, através de um gol espetacular de Eusébio. Os paulistas voltaram a comandar o marcador, com um pênalti bem cobrado por Renato, mas Eusébio empatou de nôvo, poucos minutos depois. Finalmente, quando todos já esperavam o resultado de 2 a 2, Ismael surpreendeu os portuguêses com um dos gols mais bonitos já assinalados em São Paulo.

O Benfica, que sentiu muito a temperatura elevada e o sol causticante, foi apenas uma sombra do grande esquadrão que é. Teve, apenas, lampejos de time talentoso nos primeiros 25 minutos da fase final, quando Tôrres e Eusébio, principalmente, maravilharam a torcida com lances da mais alta categoria. O São Paulo teve excelente desempenho nos 45 minutos iniciais e só voltou a produzir o que sabe da metade para o final da fase complementar. A estréia de Ismael agradou bastante.

Primeiro tempo

Os primeiros movimentos da partida mostraram um São Paulo absoluto, com o domínio absoluto do meio-campo e muita facilidade nas penetrações pela defesa contrária. Tão confuso estêve o Benfica nos 10 minutos iniciais do jôgo que a sua defesa concedeu sete escanteios quase que consecutivamente, além das difíceis intervenções do goleiro José Henrique.

Enquanto o São Paulo penetrava como queria, principalmente nos lances pelas extremas, os portuguêses pareciam confusos e tinham contra si a lentidão de seus apoiadores e a marcação errada de seus zagueiros de área, entre êles o veterano Coluna, que atuava demasiadamente recuado, possibilitando que Ismael e Babá trocassem passes sem marcação e pudessem agir com ampla liberdade.

Recúo

Diante da pressão dos locais, outra coisa não restou ao Benfica senão recuar seus homens de meio-campo para fazer voltar constantemente os dois extremas, numa tentativa de enfrentar o rápido e insinuante ataque sampaulino. Houve ocasiões em que os portuguêses chegaram a ter oito homens se defendendo em sua área.

Aos 15m, José Henriques acusou uma contusão — antes, êle curiosamente, mostrava-se aborrecido com o boné, por ter se confundido numa bola chutada pelo zagueiro Renato — e foi substituído por Nascimento.

O calor e o ritmo veloz impôsto à partida pelo São Paulo foram acelerando o descontrôle e o nervosismo dos visitantes, a ponto de Jacinto ser ameaçado de expulsão pelo árbitro José Astolfi, devido à violência de suas intervenções e às reclamações constantes. Sòmente a partir do vigésimo quinto minuto é que o Benfica pareceu respirar um pouco, prendendo mais a bola, de modo a parmitir uma trégua no trabalho de sua defesa.

Tôdas as tentativas ofensivas de Eusébio e seus companheiros, porém, encontraram a retaguarda do São Paulo firme, bem plantada. O próprio Eusébio estêve sempre apagado, jogando muito colado aos zagueiros Jurandir e Dias, facilitando, desta maneira, a sua marcação.

Gol contra

Aos 33m, o São Paulo — cujo gol inicial estava amadurecendo — abriu a contagem num lance rápido e que teve a participação infeliz de Cruz. Paraná cruzou a bola para a área portuguêsa, Babá subiu mas não a alcançou e Cruz, que vinha na corrida, testou violentamente contra a sua própria meta, marcando o gol inicial do São Paulo.

Um minuto depois do gol contra de Cruz, Jacinto voltou a ser advertido pelo juiz, por insistir no jôgo violento. Os portuguêses aproveitaram a paralização do espetáculo para beber água e pedir gêlo aos massagistas que se aproximaram do campo, com instruções para os seus times.

Eusébio de mão

Num dos raros ataques perigosos do Benfica, na primeira fase, Eusébio foi lançado na área do São Paulo mas utilizou a mão para desviar a bola de Picasso. José Astolfi, próximo à jogada, invalidou o gol, marcando o toque do grande artilheiro português.

Aos 44m30s, o Benfica perdeu a sua maior oportunidade de igualar o marcador, com Tôrres batendo mal uma bola cruzada por José Augusto, num lance em que a defesa do São Paulo falhou totalmente.

Segundo tempo

O Benfica voltou melhor para a fase complementar, apesar de a temperatura continuar muito alta e o sol tão quente como no tempo inicial. Aproveitando a acomodação do São Paulo, os portuguêses empataram aos 2 minutos, através de um gol extraordinário de Eusébio.

O lance começou pela esquerda. A bola foi a Tôrres, na área, e êste, inteligentemente, tocou, atrasado, para Eusébio, que estava de costas para o gol. Rapido, com grande categoria, Eusébio virou-se e arremessou, indefensavelmente, de pé direito, colocando a bola fora do alcance de Picasso.

Reação

Esperava-se que o Benfica equilibrasse as ações e, pelo menos, conseguisse manter o empate por um período mais longo. Tudo, porém, não passou de uma simples suposição, pois o São Paulo acordou para a realidade, voltou a se reorganizar ofensivamente e, quatro minutos após o gol de Eusébio, colocou-se novamente à frente do marcador.

O segundo gol valeu pela jogada desconcertante de Babá, que recebeu de Isamel, driblou Humberto, penetrou na área, enganou Nascimento, que saíra da meta, e acabou sendo derrubado pelo goleiro. Renato cobrou a pênalte com mestria — Nascimento foi para a esquerda e a bola entrou no lado direito — e o São Paulo assinalou 2 a 1.

Sensação

A surpreendente ascensão técnica do ataque do Benfica no qual Eusébio começou a pontificar depois que Tôrres e Simões resolveram correr e se deslocar, modificou de uma hora para outra o panorama do espetáculo.

Assim, num outro lance de rara beleza, Eusébio tabelou com Tôrres, penetrou por entre a zaga do São Paulo e assinalou um gol ao estilo de Pelé, merecendo, inclusive, os aplausos de tôda a torcida. O nôvo empate animou os portuguêses e deixou nervosos os jogadores do São Paulo. Dois minutos depois do segundo gol de Eusébio, marcado aos 9m30s, Nenê ofendeu moralmente o árbitro da partida e foi expulso do campo. No lance seguinte, Paraná entrou deslealmente sôbre um defensor do Benfica e foi severamente advertido.

Benfica sobe

Desnorteados com a reação do adversário e a expulsão de Nenê, os comandados de Sílvio Pirilo permitiram que o Benfica estabilizasse os seus movimentos e partisse para o ataque com real perigo. Eusébio, mexendo-se muito, como não fizera no tempo inicial, passou a confundir a marcação da defesa paulista, que sentiu, efetivamente, o vazio no meio campo, resultante da expulsão de Nenê.

A partir do vigésimo minuto, o São Paulo resolveu tentar as escaladas com lançamentos longos, na tentativa de surpreender a retaguarda adversária, aproveitando, também, a pouca mobilidade dos seus zagueiros de área.

Em duas oportunidades, os locais tiveram o gol à sua disposição. Num dêsses lances, Válter ficou sòzinho sob a meta, com Nascimento totalmente batido, mas não teve a calma necessária para completar a jogada, atirando a bola para fora.

Desconhecendo o perigo que representa para a sua meta a tática explorada pelo São Paulo, o Benfica reformulou o seu sistema mais uma vez: fechou-se na entrada da área, forçando os paulistas à troca de passes laterais, sem oportunidade de qualquer penetração pelo meio.

Tôdas as precauções do Benfica, no entanto, foram debaldes para evitar o que poucos esperavam: o terceiro gol do São Paulo . Gol típico do jogador brasileiro, pela sua habilidade, pelo seu talento. O lance começou na cobrança de um córner, com Válter recuando a bola para Renato. Êste, rápido, cruzou para a área. Babá desviou mal a bola, que já ia saindo pela linha de fundo. Aí, apareceu Isamel, num vôo espetacular, para cabecear a bola, enviando-a às rêdes de Nascimento, aos 34 minutos.

Dois minutos depois, numa jogada confusa perto da área do São Paulo, Jaime Graça mordeu a perna de Edilson, fora de campo, revoltado por que êste o empurrara. José Astolfi, próximo ao lance, exclui do jôgo os dois atletas, sob vaias da torcida paulista, que via em Edilson apenas uma vítima. A expulsão de Edilson — reduzindo o São Paulo a nove homens — forçou Sílvio Pirilo a substituir Válter pelo lateral-esquerdo Tenente.

Aos 40 minutos, Pirilo voltou a mexer na sua equipe, substituindo Isamel por Djair e procurando, assim, dar nôvo alento ao ataque de dois homens do São Paulo, já que Paraná e Babá constantemente recuavam ao meio-campo para cobrir a ausência do segundo apoiador — Nenê —, expulsos no início do segundo tempo.

Ficha do jôgo

Local — Estádio do Morumbi.

Renda — NCr$ 80.120 (aproximadamente).

Juiz — José Astolfi.

Auxiliares — Ivo Moura e Barroso Sobrinho.

Primeiro tempo — São Paulo, 1 a 0 (Cruz, contra, aos 33 minutos).

Final — 3 a 2 (Eusébio, aos 2 minutos, para o Benfica; Renato, de pênalti, aos 5 minutos, para o São Paulo; Eusébio, aos 9m30s, para o Benfica e finalmente, Ismael, aos 34 minutos, para o São Paulo).

São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válter (Tenente), Ismael (Djair), Babá e Paraná.

Benfica — José Henrique (Nascimento), Adolfo, Humberto, Coluna e Cruz; Jaime Graça e Jacinto; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões.